



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH III**  
**CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MARIANE OLIVEIRA DOS SANTOS CRUZ**

**EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO FRENTE À PANDEMIA DA  
COVID-19**

JUAZEIRO-BA

2022

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH III**  
**CURSO: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MARIANE OLIVEIRA DOS SANTOS CRUZ**

**EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO FRENTE À PANDEMIA DA  
COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Departamento de Ciências Humanas – Campus III da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, como requisito parcial para a obtenção do título de graduação em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ma. Rita Cristina Rios.

JUAZEIRO-BA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Regivaldo José da Silva/CRB-5-1169

C957e Cruz, Mariane Oliveira dos Santos

Experiência no estágio supervisionado frente à pandemia da Covid-19 / Mariane Oliveira dos Santos Cruz. Juazeiro-BA, 2022.  
96 fls.: il.

Orientador (a): Profa. Ma. Rita Cristina Rios.

Inclui Referências

TCC (Graduação – Pedagogia) – Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Campus III. 2022.

1. Estágio Supervisionado. 2. Pandemia da Covid-19. 3. Experiência profissional.  
I. Rios, Rita Cristina. II. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. III. Título.

CDD: 658.31244

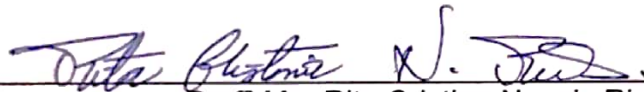
MARIANE OLIVEIRA DOS SANTOS CRUZ

EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO FRENTE À PANDEMIA DA  
COVID-19

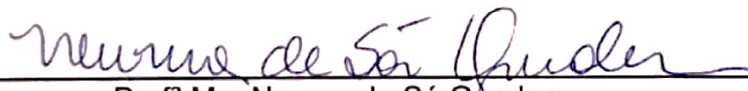
Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à Universidade do  
Estado da Bahia – UNEB/DCH III como requisito parcial para a obtenção do  
título de Graduação em Pedagogia.

Aprovado em: 28/12/2022

**BANCA EXAMINADORA**



Profª Ma. Rita Cristina Novais Rios  
(Orientadora)



Profª Ma. Neuma de Sá Guedes  
(Membro)



Profª Ma. Antoneide Santos Ameida  
(Membro)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer é preciso, pois nos torna pessoas melhores, então venho por meio deste externar a minha gratidão a todos que contribuíram diretamente e indiretamente para a minha formação profissional e pessoal.

Primeiramente agradecer a Deus por ter concedido forças para eu alcançar esta fase muito importante na minha vida;

Aos meus pais Maria Augusta e José Wilson (in memoriam) que são meus exemplos de vida;

A meu irmão Mailson por todo apoio e cuidado.

Agradeço à Universidade, a todos os docentes e colegas que contribuíram na minha trajetória acadêmica e em especial a minha orientadora Rita Cristina pela dedicação e incentivo na escrita.

Gratidão!

## RESUMO

Este estudo apresenta a experiência de Estágio Supervisionado no Núcleo da Educação Infantil em contexto de pandemia no Departamento de Ciências Humanas Campus III, trazendo reflexões sobre a experiência realizada nesse período, assim como a formação do pedagogo. Quando emerge a pandemia da Covid-19 em 2020 é determinada a suspensão das atividades acadêmicas como forma de prevenção do vírus da COVID-19, seguindo as orientações do Decreto Estadual na resolução nº 19549/2020. Com o retorno gradativo das atividades prosseguindo de acordo com as orientações do Conselho Universitários (CONSU) na resolução nº 1430/2020. Obrigatoriamente teve mudanças no formato de ensino da graduação de pedagogia na Universidade do Estado da Bahia/UNEB-DCH III, modalidade presencial, sendo redirecionadas para se adequar ao novo formato, mediado pela tecnologia. Considerando a importância do Estágio Supervisionado para a formação docente, esta monografia tem por objetivo discutir os desafios da formação docente a partir da experiência do estágio supervisionado na Educação Infantil por ensino remoto, através de registros experienciado neste período. A metodologia da pesquisa buscou analisar materiais que estruturam e operacionalizam o estágio no departamento como também apresenta narrativas da experiência sobre estágio II e III. O estudo documental se constituiu a partir da análise do projeto de estágio do curso de Pedagogia/ Núcleo de Educação Infantil; plano de curso docente; etnografia do estágio curricular II e o caderno de atividades do estágio III, como abordagem da pesquisa, na intenção compreender os processos formativos do pedagogo frente à pandemia da covid-19 nessa experiência. Os resultados da pesquisa trouxeram à tona aspectos que estavam ocultos neste contexto, como a dinâmica para a operacionalização do estágio, institucionalização da prática, a construção dialógica e interativa, novos recursos metodológicos e outros.

**Palavras-chave:** Pandemia; Experiência; Formação; Estágio.

## **ABSTRACT**

This study presents the experience of a Supervised Internship at the Early Childhood Education Center in the context of a pandemic at the Department of Human Sciences Campus III, bringing reflections on the experience carried out during this period, as well as the training of the pedagogue. When the Covid-19 pandemic emerges in 2020, the suspension of academic activities is determined as a way of preventing the COVID-19 virus, following the guidelines of State Decree in Resolution No. 19549/2020. With the gradual return of activities continuing in accordance with the guidelines of the University Council (CONSU) in resolution No. 1430/2020. Mandatorily, there were changes in the teaching format of the pedagogy graduation at the State University of Bahia/UNEB-DCH III, face-to-face modality, being redirected to adapt to the new format, mediated by technology. Considering the importance of Supervised Internship for teacher training, this monograph aims to discuss the challenges of teacher training from the experience of supervised internship in Early Childhood Education through remote teaching, through records experienced in this period. The research methodology sought to analyze materials that structure and operationalize the internship in the department, as well as presenting narratives of the experience of internship II and III. The documentary study was constituted from the analysis of the internship project of the Pedagogy course/Núcleo de Educação Infantil; teaching course plan; ethnography of the curricular internship II and the activity book of internship III, as a research approach, with the intention of understanding the educational processes of the pedagogue in the face of the covid-19 pandemic in this experience. The research results brought to light aspects that were hidden in this context, such as the dynamics for the implementation of the internship, institutionalization of practice, dialogic and interactive construction, new methodological resources and others.

**Keywords:** Pandemic; Experience; Training; Internship.

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 - Análise dos Dados/ Etnografia Estágio II ..... | 24 |
|---|----|

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|          |   |
|----------|---|
| BNCC     | Base Nacional Comum Curricular                    |
| CONSEPE  | Conselho Superior de ensino, pesquisa e extensão. |
| CONSU    | Conselhos Superiores                              |
| COVID-19 | Coronavírus SARS-CoV-2                            |
| DCH      | Departamento de Ciências Humanas                  |
| TCC      | Trabalho de Conclusão de Curso                    |
| UNEB     | Universidade do Estado da Bahia                   |

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b>   | <b>10</b> |
| <b>2</b> | <b>CONTEXTO E PERCURSOS METODOLÓGICO</b>  | <b>12</b> |
| 2.1      | Estágio no contexto da pandemia no Departamento de Ciências Humanas – DCH III   | 12        |
| 2.2      | Fundamentos Teórico-Metodológicos   | 13        |
| 2.3      | Natureza e abordagem da pesquisa  | 16        |
| 2.4      | Delimitação e extensão temporal   | 17        |
| <b>3</b> | <b>ANÁLISE DOS DADOS</b>  | <b>19</b> |
| 3.1      | Primeira Etapa – Revisão e Literatura e Análise Documental  | 19        |
| <b>4</b> | <b>FONTES DOCUMENTAIS E SEUS DISPOSITIVOS INSTITUCIONAIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA</b> | <b>20</b> |
| 4.1      | Os princípios curriculares do projeto do curso e sua unidade de estágio   | 20        |
| 4.2      | Segunda Etapa – Análise da etnografia   | 22        |
| 4.2.1    | Análise dos dados   | 24        |
| 4.3      | Terceira etapa – Análise do caderno pedagógico  | 37        |
| <b>5</b> | <b>A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO</b>                           | <b>40</b> |
| 5.1      | Estágios no contexto de pandemia  | 40        |
| 5.2      | Reflexões sobre a formação do pedagogo durante o período pandêmico  | 41        |
| 5.3      | Perspectiva da formação do pedagogo: o que dizem os estudos   | 42        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>   | <b>46</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS</b>  | <b>48</b> |
|          | <b>APÊNDICE A – Quadro da arte</b>  | <b>50</b> |
|          | <b>ANEXO A - Etnografia de Estágio II</b>   | <b>52</b> |
|          | <b>ANEXO B – Caderno de Atividade</b>   | <b>61</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da crise sanitária da COVID-19, declarada pandemia, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, houve a suspensão de diversas atividades no mundo. Conforme o Decreto Estadual resolução nº 19549/2020 que declara situação de emergência no território baiano no contexto de pandemia. No contexto da educação não foi diferente, como forma de prevenção a transmissão do vírus as atividades Departamento de Ciências Humanas/Campus III, em Juazeiro-BA, foram suspensas.

Nesta perspectiva de conhecer a prática pedagógica no chão da escola, no campo de estágio não foi possível. Aconteceu diferente do normal, as aulas foram interrompidas, interferindo na realização presencial seguindo as orientações postas na resolução nº 1430/2020 no “art. 1º autoriza o retorno das atividades de Ensino por MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA nos cursos de Graduação Presencial, no âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)”.

Assim, as atividades dos Estágios Curriculares obrigatórios II e III, retomam no formato virtual. Ao experienciar este novo formato do estágio, considero importante registrar este período repleto desafios, descobertas, medos e insegurança, mas que instigou a pesquisa para eu conhecer novas percepções refletindo sobre a experiência de Estágio Supervisionado na Educação Infantil por ensino remoto.

A iniciativa desta pesquisa surge a partir dos desafios do estágio, como também pela necessidade de compartilhar e compreender como se constituiu a experiência e a formação no Estágio Curricular Supervisionado na educação infantil na pandemia.

Neste sentido, a prática docente necessariamente se redimensionou ao novo contexto, por isso visualizo a importância de se discutir os pontos relevantes desta nova realidade da formação docente, assim como suas fragilidades e potencialidades do pedagogo/docente.

O estudo tem como objetivo geral analisar os desafios da formação docente a partir da experiência de Estágio Supervisionado na educação infantil, UNEB-DCH III frente ao cenário da pandemia da COVID-19.

A abordagem da pesquisa é de caráter qualitativo tendo como foco a

experiência, fazendo a análise de registros do Estágio Supervisionado II e III no período da pandemia de forma dialógica e reflexiva; enfatiza a relevância das discussões e experiência estágios para a formação docente. Os objetivos específicos da pesquisa são: identificar os desafios da formação do Pedagogo/docente na experiência do Estágio Supervisionado/Núcleo da Educação Infantil; conhecer a experiência do estágio a partir de fontes documentais: o projeto de estágio do curso de Pedagogia/ Núcleo de Educação Infantil; plano de curso docente; etnografia do estágio curricular II e o caderno de atividades do estágio III; registrar a concepção de formação implícita na experiência do estágio supervisionado.

Deste modo, em três capítulos sobre a formação irão discorrer a cerca da experiência do Estágio Supervisionado por ensino remoto com as contribuições de documentos para a operacionalização dos estágios como também a contribuição de referenciais que discutem sobre o estágio e formação docente fundamentando a temática estudada.

O primeiro capítulo trará o contexto e os encaminhamentos metodológicos da pesquisa, na qual se delimita nos estágios curriculares II e III, no DCH III, com análise da experiência e dos processos da formação docente no contexto da pandemia. O segundo expõe o registro de cunho reflexivo dos materiais selecionados nos quais dão escopo à pesquisa, apresentando a análise da etnografia do estágio, do caderno de atividades e das fontes documentais.

O terceiro capítulo discorre sobre a experiência e a formação a partir do Estágio no ensino remoto e suas contribuições de materiais pedagógicos resultado da operacionalização da experiência de estágio com a contribuição de referenciais no qual sobre a formação docente/pedagogo.

## 2 CONTEXTO E PERCURSOS METODOLÓGICO

### 2.1 Estágio no contexto da pandemia no Departamento de Ciências Humanas – DCH III

Conforme a resolução nº 182/2015 pelas atribuições legais, permite que o Estágio Curricular Supervisionado da graduação seja ofertado à distância pela Universidade do Estado da Bahia. De acordo com a resolução nº795/2007 “o estágio supervisionado das licenciaturas pode ser desenvolvido em diversos espaços, como, instituições públicas, espaços não formais e informais. A organização e integração dos estágios às instituições do município competem ao coordenador.”

Nesse contexto no âmbito do Departamento de Ciências Humana/DCH III da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), redimensionou-se as atividades para novos formatos e novas práticas desenvolvidas para que as atividades acadêmicas fossem mantidas como também colaborar com a pesquisa no período pandêmico.

A autora Dutra (2021) destaca pontos que marcaram esse momento, o ensino, as suspensões das aulas presenciais, o redesenho do trabalho docente e a inovação. Com as mudanças que foram se desvelando, há uma preocupação com o ensino, que até então não se pensava em aulas remotas. Foi período de desafios e incertezas compartilhadas entre estudantes e todos que fazem a UNEB. Esse desafio possibilitou novas possibilidades de construir o conhecimento.

Discutir a possibilidade de o estágio curricular obrigatório voltar a ser ofertada neste contexto implica os estagiários participarem do trabalho desenvolvido nas escolas básica no formato não presencial, o que não nos impede de construir saberes e fortalecer a identidade docente, por outro lado, outras formações articuladas à convivência com as crianças, com os profissionais e o cotidiano da escola. (DUTRA, 2021, p.13)

Com esta afirmação, entendo a importância da experiência do estagiário no espaço escolar presencialmente para se debruçar no contexto escolar e construir a formação profissional, considero que foi necessário desenvolver o conhecimento em outros formatos. Defendo que o fazer docente se constrói ocupando o chão da escola, nas relações de troca.

Estudantes do 5º período do Núcleo Aprofundamento da Educação Infantil e Séries Iniciais do Curso de Pedagogia do Departamento de Ciências Humanas - DCH III, dariam início às atividades no campo de Estágio I. No início do semestre 2020.1 surge a pandemia, impedindo a intervenção prática nos espaços formais, ou

seja, nas escolas municipais de Juazeiro-BA, assim o Estágio Curricular foi resumido às discussões teóricas sobre a Identidade profissional e formação docente tendo como referência Selma Garrido.

Após um ano de isolamento social, com a retomada das atividades acadêmicas, estudantes do 6º iniciaram às atividades de campo do Estágio Supervisionado II em escolas das modalidades de ensino infantil e séries iniciais, na Rede Municipal de Ensino de Juazeiro-BA, ficando apenas na observação por trás das telas, não podendo intervir nas atividades de classe. Neste semestre 2021.1 o único meio de estarmos inseridos no contexto da escola foi virtualmente para refletirmos sobre a prática docente. Entendo que esta fase é significativa na formação do pedagogo/docente e mesmo diante dos desafios foi possível construir uma aprendizagem.

Com a proposta do ensino remoto precisamos nos familiarizar com a tecnologia, pois foi o único meio de nos comunicarmos e transmitir o conhecimento, na universidade e no lócus do estágio, recurso mais viável no momento atípico que vivenciávamos.

O estágio supervisionado II aconteceu nas Escolas Municipais de Juazeiro-BA de forma remota, na qual cada modalidade de ensino precisou se adaptar aos meios virtuais, como plataformas on-line, WhatSapp e blocos de atividades, para alcançar os alunos e levar o conhecimento de forma integral.

Ao adentrar ao espaço virtual, no dia 11 de maio, semestre 2021, para fazer relação entre a teoria e a prática, conhecer e aperfeiçoar a prática docente foram perceptíveis os desafios postos há todo instante com o redesenho do fazer pedagógico. Na verdade não foi possível visualizar relações na sua totalidade como do fazer docente, a troca professor/aluno, entre outros.

## **2.2 Fundamentos Teórico-Metodológicos**

É interessante pensar sobre a formação docente hoje, pois futuramente se faz necessário à formação continuada do professor, formação esta que depende da qualidade, nas observações e regências de estágio, principalmente a atuação do professor presencialmente. Assim, considerando o atual contexto, pico da pandemia da COVID-19, ficaram suspenso os estágios por um período, após um ano foram

concedidos à volta dos estágios nas licenciaturas de forma virtual.

[...] permitindo que os estagiários pudessem observar as aulas dos regentes de turmas através das diversas plataformas tecnológicas, com o intuito de aproximar docentes e discentes por meio de ferramentas já utilizadas pela Educação a Distância (EAD), preconizada na Base Nacional Comum Curricular [BNCC], (BRASIL, 2017), a qual alerta para a necessidade de incorporar o multiletramento em prol de uma escola cidadã, conforme a realidade dos alunos contemporâneos. (GONÇALVES; AVELINO, 2020 p. 46)

Essa aproximação com as ferramentas tecnológicas chegou bruscamente, redimensionando o formato de ensino, assim possibilitando aos estagiários novas experiências que agregaram na formação profissional, aproximando-os das ferramentas digitais, o que antes era impossível tornou-se realidade e a principal ferramenta para alcançar o ensino e a aprendizagem.

Nesta perspectiva, o estágio é a fase que direciona o graduando para o exercício da profissão, bastante significativo no processo de formação, pois nesse momento podemos construir um saber a partir da teoria e prática nos diferentes espaços educacionais através da prática pedagógica, com o objetivo de desenvolver aprendizagens nas modalidades ensino, aqui especificamente na Educação Infantil e Séries Iniciais, voltado para o curso de pedagogia.

[...] assimilar uma tradição pedagógica que se manifesta através de hábitos, rotinas e truques do ofício; deve possuir uma competência cultural oriunda da cultura comum e dos saberes cotidianos que partilha com seus alunos; deve ser capaz de argumentar e de defender um ponto de vista; deve ser capaz de se expressar com certa autenticidade, diante de seus alunos; deve ser capaz de gerir uma sala de aula de maneira estratégica a fim de atingir objetivos de aprendizagem, conservando sempre a possibilidade de negociar seu papel; deve ser capaz de identificar comportamentos e de modificá-los até certo ponto. (TARDIF, 2002, p. 178)

O autor afirma sobre a construção da docência, acontece a partir da práxis pedagógica, práxis essa iniciada no estágio, nos dá a possibilidade de observarmos e intervir nas instituições escolares, como também lidar com os diferentes contextos em sala de aula. Assim, podemos dizer que esse novo normal, não contemplou o fazer pedagógico integralmente, nos levando a refletir sobre a formação do pedagogo a qual necessita de espaços, para desenvolver suas atividades por completo.

Quer dizer, quando pesquisamos a experiência, não é apenas estudar a vivência de um determinado grupo, mas estar inserido do contexto pesquisado considerando que falar sobre a experiência se faz necessário ter propriedade do que

é discutido e essa propriedade do que é a experiência só é possível quando sentida e vivenciada. “A narração como dispositivo de pesquisa (re)elabora e desperta os sentidos da experiência, algo caro para a etnopesquisa” (MACEDO, 2015, p. 46).

Sobre as narrativas de uma experiência, penso que traz à tona um momento ou período vivenciado que poderia simplesmente não ser compartilhada e passar despercebido, por isso a potencialidade do estudo das narrativas nos apresenta novos olhares e reflexões ao experienciado.

Dialogar sobre a experiência também é uma forma de compreender e repensar a docência, viabilizando discussões com novas perspectivas para a formação docente rompendo modelos, métodos práticos tradicionais, que muitas vezes são desconsideradas, mas que vão além da formação profissional e perpassa na formação do sujeito como o todo.

Se expressando, se produz, a experiência produz, invariavelmente, o estranhamento, porque dá corpo e potência a diferença em ato e sua capacidade de produzir alteridade e de forma mais impactante e significativa, a criação de alterações mediante a presença do outro e sua inerente capacidade de nos deslocar. (MACEDO, 2015, p.19)

Assim, a experiência na sua essência também tem a competência de uma mudança social e conseqüentemente profissional, visto que a mesma tem a capacidade de se desprender do conhecimento pronto, dando espaço ao movimento de novos saberes e novas descobertas.

Com base no que o autor aborda, compreende-se que pesquisar a experiência é mergulhar numa infinidade de saberes da subjetividade humana, ou melhor, não é um saber restrito e sim um conhecimento amplo que se constrói no cotidiano da formação. Como afirma Macedo (2015, p. 18):

Em meio a essa realidade, o campo da educação permanente, por exemplo, vem descortinando o quanto a experiência do trabalho produz especificidades aprendentes importantes para se pensar na formação pelo trabalho. Assim, a experiência do trabalho vai emergir como um princípio educativo e a experiência é construída no trabalho assume um status epistemológico, formativo e político significativos nos cenários sociotécnicos profissionais.

Quando se fala da experiência humana é impossível não falar dos momentos vivenciados ambos são indissociáveis, uma forma de reconhecer o vivido, não é algo que passa de maneira desatenta, mas que marca e forma indivíduos. Por isso esta vivência na experiência de estágio supervisionado na pandemia, foi uma experiência única, só quem vivenciou e sentiu as aulas remotas conseguem externar o

experenciado, ou seja, as discentes que passaram por este momento conseguem dar sentido ao momento desafiador.

### **2.3 Natureza e abordagem da pesquisa**

A pesquisa é de caráter qualitativo tendo como foco a experiência, analisando registros do Estágio Supervisionado II e III no período da pandemia conduzindo-as para o diálogo e desdobramentos reflexivos, no qual enfatizam a importância das discussões e experiência estágios para a formação docente.

Neste sentido, as questões qualitativas são em razão das análises realizadas na própria experiência de estágio envolvendo o teórico e prático, registrados na etnografia do estágio II e a pelas atividades realizadas no estágio III ambos promovendo uma formação reflexiva da docência.

Nesta compreensão podemos visualizar como se denomina a Etnopesquisa “[...] na etnopesquisa a experiência dos atores sociais aparece via narrativas implicadas, lado a lado das composições narrativas produzidas pela experiência do pesquisador” (MACEDO, 2015, p. 31).

Os encaminhamentos metodológicos da pesquisa são de caráter qualitativo com ênfase na experiência com base na etnopesquisa onde será realizada a análise do projeto de estágio e sua relação com a formação docente, reflexão na operacionalização do Estágio Curricular Supervisionado/Núcleo da Educação Infantil no contexto da pandemia, análise do plano de curso docente e sua relevância frente ao contexto da pandemia, aspectos relevantes das resoluções do Estágio Supervisionado e do estágio na pandemia, registro de aspectos formativos do caderno de atividade estágio/educação infantil, e análise da etnografia com registros das atividades síncronas/ assíncronas, análise estas a conduzindo pesquisa para o diálogo e seus desdobramentos reflexivos.

Interessante realçar que as pesquisas narrativas, muito próximas da investigação da/com a experiência, revelam que as narrativas profissionais que servem de base par a construção das compreensões que a pesquisa realiza, também são, em si, um processo de construção do desenvolvimento formativo-profissional. (MACEDO, 2015, p. 42)

Esta análise se dá com intenção de apresenta e registrar as questões implícitas da experiência e da formação a partir do Estágio Supervisionado Curricular II no semestre 2021.1 e no Estágio Supervisionado Curricular III no

semestre 2021.2 ambos no contexto pandêmico, ou seja, no período de um ano com dinâmicas diferente, mediada pela tecnologia. Neste sentido busco compreender as experiências registradas, diante dos os desafios e as influências deste período para a formação do pedagogo/ docente.

Pesquisar com a experiência significa encontro de mundos subjetivados, incertos, ligados, ao singular. Portanto acompanhar a experiência é mostrar relação que estabelece com acontecimentos. É assim que a pesquisa da/com a experiência pensa a subjetivação como simbolização constituída em interação, em negociações constantes de sentidos de significado. (MACEDO, 2015, p. 52)

Também se realizou a análise de fontes documentais que estruturam e operacionalizam o estágio curricular supervisionado II e III, bem como os redirecionamentos para se ajustar aos desafios trazidos pela pandemia, como, Resolução da UNEB para atividades remotas; Resolução do regimento do estágio/como se operacionaliza o estágio; Descrição do estágio sob a minha percepção; Etnografia; Plano de Curso docente; artigo sobre o contexto de pandemia para a educação; interdisciplinaridade.

Etnopesquisa discute a pesquisa com foco nas experiências narradas com etnométodos, para caracterizar o conhecimento produzido, direcionada a construção de significados a partir das peculiaridades de cada indivíduo.

Uma vez de desperdiça-la, a experiência dos atores sociais torna-se para etnopesquisa uma radicalidade fundante com legitimidade própria. ou seja, não há possibilidade de pesquisa sem que a experiência venha configurar a compreensão da singularidade de uma realidade em construção. (MACEDO, 2015, p. 29)

Com base na epistemologia estudada e do método para se compreende a experiência é indispensável questionar para se compreender o processo experienciado, trazendo clareza nos objetivos, aspectos esses que nortearão o método utilizado, ou seja, a experiência não será apresentada apenas leitura, mas para levar interações entre o leitor e o autor, assim produzindo uma experiência de troca e saberes. “Cabe explicitar que ao objetivar saberes da etnopesquisa trabalha no sentido de configurar-com a experiência essa objetivação, como também efetiva uma experiência enquanto ato de pesquisar” (MACEDO, 2015, p. 30).

#### **2.4 Delimitação e extensão temporal**

O estudo desta pesquisa se delimita no período da retomada das atividades,

na turma 2017.2 Estágios supervisionados no DCH III na pandemia no espaço virtual, na Educação Infantil, frente a grandes desafios, busquei a pesquisar sobre experiência e a formação partir das observações das aulas teóricas e prática do campo de estágio, como também realizar a análise de materiais produzidos e de fontes documentais nas quais dizem respeito ao contexto e sobre a operacionalização dos estágios de forma remota.

O percurso do estudo se delimita no ano de 2021, no semestre 2021.1, Estágio Curricular II e no semestre 2021.2 Estágio Curricular III, aulas síncronas e assíncronas. Considerando a relevância dos registros e das reflexões para o curso de pedagogia e seus processos formativos.

### **3 ANÁLISE DOS DADOS**

#### **3.1 Primeira Etapa – Revisão e Literatura e Análise Documental**

Com a finalidade de conhecer os desafios da formação docente no contexto da pandemia a partir da experiência no Estágio Supervisionado na Educação Infantil o estudo foi organizado em quatro etapas: Análise da etnografia; Análise do Caderno de Atividades; e Análise de fontes documentais: projeto de estágio do curso de Pedagogia/ Núcleo de Educação Infantil; Plano de curso docente; Ementas e Resoluções. Registrar a concepção de formação implícita na experiência do estágio supervisionado.

A etnografia e o caderno de atividades são resultados das atividades desenvolvidas nos Estágios Curriculares II e III, com base nas observações do campo de estágio e em referenciais teóricos no qual embasam a construção destes materiais didático-pedagógicos.

## **4 FONTES DOCUMENTAIS E SEUS DISPOSITIVOS INSTITUCIONAIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA**

### **4.1 Os princípios curriculares do projeto do curso e sua unidade de estágio**

De acordo com a temática discutida e baseada na ideia de BARDIN (2011), que nos mostra como realizar a análise e os objetivos do estudo de documentos. Bardin afirma que:

Enquanto tratamento da informação contida nos documentos acumulados, a análise documental tem por objectivo da forma conveniente e representar de outro modo essa informação por intermédio de procedimentos de transformação. (BARDIN, 2011, p. 45)

Na perspectiva de um novo olhar para os documentos se deu a seleção documentos para a análise: Projeto de Curso de Pedagogia/DCH III, os planos de curso docente, as ementas dos estágios II e III e as resoluções que dizem respeito a medidas tomadas no contexto da pandemia.

O plano docente foi muito importante para a construção das análises reflexivas dos estágios II e II, assim firmando os conteúdos e atividades desenvolvidas na disciplina, organizados em eixos estruturantes com a temática a estudadas, no qual se desdobravam em conteúdos direcionados a educação infantil e série iniciais e todo o contexto da formação. E as ementas com as propostas fundantes dos conteúdos discutidos no do componente.

Com base na resolução nº 795/2002, disponibilizada pela CONSEPE, apresentando a efetivação do regulamento do estágio curricular, discriminando objetivos e organização para a realização do estágio na UNEB. Na intenção de compreender o contexto estudado, apreciamos o Decreto Estadual de nº 19549, publicado em 18 de março de 2020, declarando situação de emergência no território baiano, ou seja, a interrupção das aulas devido à pandemia da COVID-19 e em seguida a resolução disponibilizada pela CONSU de nº1430/2020 no “art.1 autoriza o retorno das atividades de Ensino POR MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA nos cursos de graduação presencial, no âmbito da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)”. Estas informações foram essenciais para conhecer a configuração do estágio e os seus redimensionamentos.

Ao observar os dados, vejo a necessidade de conhecer os regimentos legais para entender como se estruturou o estágio, ou seja, os documentos são aparatos

para que todos os direitos sejam garantidos, no âmbito da UNEB.

O projeto de estágio apresenta propostas, intencionalidades e todas as normas que operacionalizam o estágio supervisionado do curso de pedagogia na Universidade do Estado da Bahia-UNEB, trazendo aspectos que enfatizam a importância e a necessidade do estágio para a formação docente, com reflexões sobre os diferentes campos de atuação do pedagogo que é construído na formação acadêmica, através do diálogo e integração entre disciplinas.

Tendo como objetivos:

- I - vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento, assim como a formação teórico-prática construídas durante o curso;
  - II - analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais com base nos conhecimentos adquiridos e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social;
  - III - desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio.
  - IV - compreender o estágio como campo de atuação profissional para processos de formação e auto-formação.
- (Projeto de estágio, UNEB)

Objetivos estes que expõe o lugar a ser alcançado, no processo formativo, assim dialogando entre a universidade e os espaços de atuação pedagogo, também possibilitando a reflexão da construção docente, no qual se constrói entre teoria e prática.

O plano de curso nos possibilita a conhecer as atividades desenvolvidas no núcleo de Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental, em que o estágio perpassa na interdisciplinaridade, considerando que os componentes curriculares são específicos do núcleo, direcionadas a prática docente, ou seja, não há fragmentação do ensino, todos caminham juntos para se construir a docência.

Abordando sobre a estrutura do estágio tendo como carga horária definida para o estágio Supervisionado na UNEB é organizada: 90 horas para o 5º período, 105 para os demais semestres do curso, no qual se dividem em núcleos, no qual apresentam os espaços de atuação, o escolar, espaço não formal e informal, docência e gestão. Também é interessante abordar sobre os núcleos de aprofundamento aqui dando ênfase a educação infantil:

Reflete a organização do trabalho pedagógico na Educação e Séries Iniciais do Ensino Fundamental em espaços formal, informal e não formal, investigando a função docente e gestora do pedagogo em articulação com

os demais componentes curriculares do núcleo. (Projeto de estágio, UNEB/DCH III)

Neste sentido podemos visualizar a organização do estágio curricular, na intenção reforçar o espaço pesquisado, no qual se passou em um contexto atípico, por isso considero importante apresentar os direcionamentos do lugar deste processo formativo.

#### **4.2 Segunda Etapa – Análise da etnografia**

A etnografia descreve todas as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado II (Vide Anexo, período de 2021.1) conta com os registros das aulas do referido componente curricular na qual foram organizadas em síncrono/assíncronas, partindo das discussões teóricas em sala aula até o campo de estágio no espaço virtual.

Realizar esse registro tem sido relevante, pois traz à tona o contexto que foi vivenciado no período de formação através da experiência, ou seja, para além das discussões sobre o componente necessariamente conhecemos e discutimos as configurações, organização e as dificuldades do “Estágio na Pandemia” para assim adentrar no lócus do estágio virtualmente com a intencionalidade de construirmos um significado sobre a relação prática na qual estavam implícitas.

Esta análise oportuniza reflexionar sobre as políticas, os desafios, a qualidade e os documentos norteadores do currículo para a educação infantil, considerando as estratégias usadas no redimensionamento para ensino remoto.

Assim foi possível perceber que na etnografia das aulas estava implícita toda uma discussão sobre as políticas, os desafios, a qualidade e os documentos norteadores do currículo para a educação infantil, considerando as estratégias usadas no redimensionamento para ensino remoto no período da pandemia semestre no semestre 2021.1.

Após análise e discussão com a orientadora sobre a etnografia percebíamos que se faziam necessário ter uma radiografia das aulas para que eu pudesse entender como se deu a dinâmica de operacionalização das mesmas nos seus

aspectos teórico-práticos e sua execução, participação no espaço virtual. Então organizamos um quadro com os seguintes tópicos: a data da aula, modo (síncrono-assíncrona); as atividades realizadas; conteúdos pedagógicos presentes em cada uma e a reflexão que podia realizar. Confesso que foi significativo e laborioso selecionar alguns momentos do estágio para analisar as questões discutidas e o experienciado, porém valeu a pena porque percebi nesse trabalho sistemático a revivência da experiência. Só foi possível realizar essa revivência por conta dos meus registros/diário de bordo e toda a dinâmica interacionista que a professora regente procurava criar para dar conta de uma experiência de fato virtual.

No quadro que se segue foi possível observar e entender com tranquilidade como os conteúdos se entrelaçavam entre uma aula e outra. Fui percebendo que a unidade teoria x prática tão dicotomizada assumia uma centralidade; pois não seria possível adentrar no espaço virtual para conhecer a experiência de Educação Infantil sem ter conhecimento dos desafios que o momento exigia. Tanto para a professora da Universidade, quanto para nós alunas e a docente da Educação Infantil e Séries Iniciais.

Vale destacar alguns conteúdos pedagógicos que podem ser visualizados no quadro do desdobramento da etnografia como:

#### **Lista de Conteúdos**

- Identidade profissional do pedagogo no atual contexto;
- Reflexões do currículo no ensino remoto;
- Competências e habilidades pela BNC formação;
- BNCC reflexões sobre o currículo no ensino remoto;
- Organização do trabalho pedagógico no ensino remoto / modalidade educação infantil;
- A etnografia como um meio formativo;
- Contexto de pandemia e a docência;
- Política da BNCC para a educação infantil;

## 4.2.1. Análise dos dados

Tabela 1 - Análise dos Dados/ Etnografia Estágio II

| <b>ANÁLISE DE DADOS/ ETNOGRAFIA ESTÁGIO II</b> |                                  |   |  |  |
|--|----------------------------------|---|--|--|
| ESTÁGIO II NA MODALIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL     |                                  |   |  |  |
| <b>DATA/AULA</b>                               | <b>SÍNCRONAS/<br/>ASSÍCRONAS</b> | <b>ATIVIDADES REALIZADAS</b>  | <b>CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS</b>   | <b>REFLEXÃO</b>  |
| 08/03/2021<br>1º Aula                          | Síncrona                         | Discussão da Ementa.<br>Dinâmica: Conhecer as perspectivas das estudantes para com o estágio;   | <b>Organização e operacionalização do estágio com o ensino remoto;</b>   | Conheci a proposta do estágio II e compartilhei as expectativas desta etapa cheias de desafios e importante para a formação do pedagogo/docente.<br>Refleti o novo formato de ensino |
| 09/03/2021<br>2º Aula                          | Assíncrona                       | Leitura: <b>Educação Infantil em Tempos de Pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias da infância.</b><br>Live: <b>O que dizem os gestores sobre o ensino remoto em tempos de pandemia.</b> | <b>Formação do pedagogo no ensino remoto;</b><br><b>Fundamentos Pedagógicos da Educação infantil;</b><br><b>Contexto de pandemia e a docência;</b> | Compreendi a relevância da formação continuada com adequação ao contexto vivenciado na educação infantil, pensando na qualidade do fazer pedagógico diante da pandemia.              |

|                       |            |   |   |  |
|-----------------------|------------|---|---|--|
| 15/03/2021<br>3º Aula | Síncrona   | Discussão do texto da aula anterior (09/03/2021)<br>Identificar os problemas do ensino remoto;  | <b>Problemas existentes no ensino remoto: Desigualdade no sistema de ensino;</b><br><b>Inclusão dos alunos às aulas remotas;</b><br><b>Formação do pedagogo no ensino remoto;</b> | Conheci as dificuldades que estavam sendo desveladas no ensino remoto, que muitas vezes passava despercebido, considerando que este novo modelo reforçou os problemas no ensino. |
| 16/03/2021<br>4º Aula | Assíncrona | Leitura: <b>Educação em tempos de pandemia no Brasil saberes e fazeres escolares em exposição nas redes de educação on-line Como Perspectiva.</b><br>Leitura da charge.<br>Live: <b>Os desafios do ensino remoto em domicílio durante o período de isolamento social.</b> | <b>Fórum de discussões</b><br><b>Identidade</b><br><b>profissional/docente</b>  | Formei opiniões sobre o ensino remoto na educação infantil e a partir do referencial teórico foi possível aproximar-se da realidade.   |
| 22/03/2021<br>5º Aula | Síncrona   | Socialização e compreensão do texto da aula anterior (16/03/2021).  | <b>Ensino remoto e universo infantil</b>  | Refleti sobre os desafios do fazer pedagógico por ensino remoto na   |

|                       |            |  |   |   |
|-----------------------|------------|--|---|---|
|                       |            |  |   | educação infantil, nas perspectivas interacionais.  |
| 23/03/2021<br>6º Aula | Assíncrona | <p>Texto: <b>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</b></p> <p>Live: <b>A qualidade da educação e o discurso da qualidade: o que está no horizonte?</b></p> | <p><b>Educação Infantil: política da BNCC;</b></p> <p><b>Eixos estruturantes da educação infantil;</b></p> <p><b>Currículo no ensino remoto;</b></p> <p><b>Discussão dos campos de experiência.</b></p> | <p>Refleti como as competências foram constituídas, discutindo o currículo considerando o contexto desenvolvê-las com as condições ofertadas;</p> <p>Pensei nos rumos da educação na concepção da qualidade do ensino, no qual os direitos que são garantidos, mas que vão de encontro a realidade, por isso foi importante refleti sobre o tipo de qualidade estar sendo ofertada para os alunos?, ficando evidente que por trás dessa lógica há interesses do sistema capitalista;</p> <p>Aprofundei-nos direitos de aprendizagens, as intencionalidades e os eixos</p> |

|                                 |            |  |   |  |
|---------------------------------|------------|--|---|--|
|                                 |            |  |   | estruturantes da educação infantil, a interação e o brincar.   |
| 06/04/2021<br>7º Aula           | Assíncrona | Texto: <b>(BNCC e BNC – Formação de Professores: repensando a formação por competência)</b> de Ângela Cristina Alves Albino (UFPB) e Andréia Ferreira da Silva (UFCG).   | <b>Estrutura e construção do podcast;</b><br><b>Competências e habilidades pela BNCC e BNC-formação;</b><br><b>Formação de alunos e professores na educação básica;</b><br><b>Educação Infantil</b>   | Refleti sobre o desmonte da educação, no qual o conhecimento é restrito por competências e habilidades, que determina conteúdos interferindo o desenvolvimento da aprendizagem do aluno de forma integral. assim como os professores que lhes são tiradas a autonomia e participação na construção do currículo, retrocedendo o sistema e reforçando as desigualdades no sistema de educacional. |
| 11/05/2021<br>1º dia de Estágio | Síncrona   | Início da observação do Estágio Curricular Supervisionado II, no espaço virtual.<br>Lócus: EMEI Gentil Damásio do Nascimento, localizada no bairro Alto da Aliança.<br>Turma: Infantil III<br>Apresentação das estagiárias e | Observação da aula via WhatsApp;<br>Modo de interação: áudios e vídeos;<br>Vídeo com o tema: Rotina;<br>Vídeo explicativo da atividade de recorte e colagem do bloco de atividades disponibilizado na | Vivenciei o estágio com novo formato, mostrando que é possível levar o conhecimento de várias formas, com práticas inovadoras.   |

|                                 |          |   |  |  |
|---------------------------------|----------|---|--|--|
|                                 |          | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio.             | creche.<br>Ambos os vídeos realizados pela professora regente  |  |
| 17/05/2021<br>2º dia de Estágio | Síncrona | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio.             | Acolhida com áudios, figurinhas e música;<br>Acesso às atividades complementares disponibilizadas pela SEDUC, na plataforma Escola Presente;   | Conheci as reais dificuldades nas interações do ensino infantil mediado pela tecnologia, como, celular compartilhado ou não possuir o aparelho, falta de acesso à internet, pais/responsáveis analfabetos, manter os alunos no grupo de WhatSapp e outros. |
| 18/05/2021<br>3º dia de Estágio | Síncrona | Acesso ao plano de aula do dia e observação da aula virtualmente. | Solicita aos pais a participar da palestra no youtube de temática: “Enfrentamento ao abuso e exploração sexual da criança”.<br>Acolhida via áudio;<br>Vídeo da Chamadinha, pela docente;<br>Vídeo: Boneca de Lata do bob zoom<br>Vídeo explicativo pela professora | Os desafios do ensino remoto em domicílio durante o período de isolamento social. Educação Infantil em Tempos de Pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias da infância.   |

|                                 |          |   |  |   |
|---------------------------------|----------|---|--|---|
|                                 |          |   | regente da atividade de nº 2 do bloco de atividades  |   |
| 24/05/2021<br>4º dia de Estágio | Síncrona | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio. | Acolhida via áudio;<br>Chamada com vídeo realizado pela professora regente com placas trabalhando os numerais;<br>Leitura e a explicação da atividade, temática numeral;<br>Card. para acesso a plataforma Escola Presente para a leitura do livro da Família;<br>Vídeo: “Alfabeto da Aquarela Kids” | Despertei sobre a diversificação de atividades didático-pedagógicas, para transmitir o conteúdo, ficando a reflexão de que é possível fazer diferente, ou seja, teve este ponto como positivo a inovação na didática das aulas. |
| 25/05/2021<br>5º dia de Estágio | Síncrona | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio. | Receptividade com áudios e música;<br>Vídeo de contação de história: “A melhor família do mundo”<br>Card. informativos   | Percebi as dificuldades as aulas remotas na educação infantil, pelo fato da aprendizagem se construir nesta fase partindo das relações de troca, o iterar e o brincar.  |
| 31/05/2021                      | Síncrona | Socialização com a turma das                          | Discussão sobre as   | Conheci a nova realidade escolar  |

|                                 |          |   |   |   |
|---------------------------------|----------|---|---|---|
|                                 |          | observações do campo de Estágio com a professora da UNEB. | <b>possibilidades de experiência e aprendizagem no ensino remoto na educação infantil; Construção do ensaio acadêmico voltado para a prática pedagógica.</b>  | na educação infantil EMEI, produzindo a análise e comparando o campo de estágio no ensino remoto ao presencial.   |
| 01/06/2021<br>6º dia de Estágio | Síncrona | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio.     | Acolhida: Música e figurinhas<br>Vídeo: Brincar de quê?<br>Francisco de Assis Alves;<br>Card. da divulgação da reunião de pais, pela plataforma Google Meet;<br>Vídeo explicativo da atividade nº 1 do bloquinho;<br>Desafio aos alunos | Notei que mesmos com meios disponibilizados, como aula virtual, vídeos, bloquinho de atividades, plataforma, ainda existia a dificuldades de acesso às aulas,                           |
| 07/06/2021<br>7º dia de Estágio | Síncrona | Observação da aula virtualmente, no lócus do estágio.     | Músicas cantadas;<br>Chamadinha virtual sistemática da sequência “Cultura e Arte”;<br>Vídeo junino trabalhando o calendário;<br>Troca interacionais   | Visualizei a necessidade da família para mediar o conhecimento, ou seja, foi imprescindível este acompanhamento para que as crianças tivessem acesso às aulas as aulas e realizassem as |

|  |  |  |   |             |
|--|--|--|---|-------------|
|  |  |  | professor/aluno;<br>Vídeo: "Ciranda, Cirandinha", | atividades. |
|--|--|--|---|-------------|

As aulas selecionadas para a análise dos dias 15, 23 de março, 07 de abril e 17 de maio de 2021 foram significantes para compreender o contexto da educação que estavam implícitas, na qual passam despercebidas e com a pandemia as fragilidades emergiram, mostrando os porquês de situações na qual precisavam a todo tempo estar aprimorando, como qualidade, os direitos, os problemas, a inovações, a formação, a didática, entre outros, ou melhor, se de fato houvesse a preocupação com todos os estes detalhes que fazem a educação estaríamos preparadas para este momento.

A aula do dia 15 de março 2021 foi escolhida pelo fato de enfatizar o contexto vivenciado pela educação infantil, instigando a reflexões sobre direitos e políticas para a infância. Analisando a aula, realizada de forma síncrona houve as discussões sobre as perspectivas do ensino remoto na educação infantil a partir do texto “Educação Infantil em Tempos de Pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias da infância” e a live: “O que dizem os gestores sobre o ensino remoto em tempos de pandemia”.

Um problema discutido foi a Inclusão dos alunos as aulas remotas, a partir das experiências abordadas na live, assim evidenciando a temática sobre a inserção dos alunos nas atividades remotas, tendo como dilema refletir as políticas de inclusão, políticas essas, na qual precisaram contornar os obstáculos existentes para desenvolver nas escolas políticas de inserção tornando-a acessível a todos, sabemos que dificuldades foram muitas especialmente na escola pública, pelo momento que vivenciávamos, no qual as maiorias dos alunos estavam em situação de vulnerabilidade, seja pela falta do celular, pela falta de conexão, por falta de incentivo dos familiares e outros motivos existenciais, ficando notórias as estratégias organizacionais pelas redes de ensino e a reinvenção docente para alcançar o alunado virtualmente da melhor maneira possível, mantendo a rotina de estudos colaborando no desenvolvimento da aprendizagem.

Outra questão discutida foi à desigualdade no sistema de ensino na qual a pandemia mudou completamente o cenário da educação, com a suspensão das atividades, medidas de segurança foram adotadas, ou melhor, mudou a rotina da escola, trazendo uma série de consequência, dentre elas a intensificação das desigualdades sociais no sistema de ensino. Por não haver possibilidade de ter aulas presenciais às escolas adotaram um novo formato com a realidade totalmente diferente do habitual, as aulas remotas. Pude constar que o ensino remoto não

alcançou a todos, pois boa parte dos alunos não tinha acesso às tecnologias, assim reforçando as desigualdades na aprendizagem, o que deveria garantido de fato e de direito.

Ao ver relatos de profissionais da educação, percebi o quanto foi difícil a situações vivenciadas pelas escolas públicas, pois além de não ter sido ofertado cursos formativos para a capacitação docente para o novo formato de aula, não houve condição financeira por parte dos alunos para acompanhá-las, pois em sua maioria não tinham acesso aos recursos tecnológico, inviabilizando a participação assídua nas aulas.

Vale ressaltar que apesar de estarmos na era tecnológica não estávamos preparados para este momento, tanto alunos como professores precisaram se adequar ao novo sistema de ensino, o que podemos dizer que afetou as crianças diretamente que estavam numa fase de desenvolvimento, precisando da socialização nas atividades pedagógicas e outros aspectos nas quais potencializam a aprendizagem na infância, assim é interessantes refletir a importância do acompanhamento familiar junto a escola, pois sabemos que o uso de aparelhos tecnológicos instiga outros acessos inclusive as redes sociais, assim como a falta de conhecimento dos pais para o manuseio e até mesmo o desuso estas ferramentas, sendo desmotivados e não reconhecendo a importância das aulas, na quais buscam garantir a participação assídua nas aulas remotas. Por isso penso que para o aproveitamento das aulas, tornou-se indispensável à parceria família e escola, pois houve uma grande diferença das aulas presenciais, sobretudo as relações interacionais.

Assim, é interessante ressaltar que foi primeiro momento que me deparei com o que estávamos vivenciando na educação a partir do texto, conhecemos a reais dificuldades da educação infantil em meio à pandemia, como também discutimos sobre o redimensionamento do sistema de ensino para que os direitos fossem assegurados, políticas fossem mantidas e o ensino direcionada a infância fossem garantidos. Trazendo à tona as problemáticas do ensino remoto, revelando o que passava despercebido e voltando o nosso olhar sobre a nossa formação a partir da experiência.

Outro momento significativo aconteceu no dia 23 de março de 2021, assíncrona, espaço para a leitura da “Base Nacional Comum Curricular (BNCC)” e apreciar a live “A qualidade da educação e o discurso da qualidade: o que está no

horizonte?”. A partir da leitura do texto da “Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”, com olhar voltado para o ensino, analisei o ensino definido por competências e habilidades, no qual os currículos precisam estar de acordo, ou melhor, seguir o padrão definido, assim refleti como as competências foram constituídas e questionando se currículo das escolas atendem a todas as realidades? São lhes dadas todas as condições desenvolvê-las?.

Ficando notório as dificuldades no sistema educacional entendendo que é um desafio, principalmente no momento que vivenciamos. Visto que há uma forte preocupação com o saber fazer, como uma técnica, para aprender a lidar com a situações da vida, sem desconsiderar, mas não dando a ênfase a qualidade e as formas de aprendizagens, distanciando da realidade principalmente o aluno da escola pública onde muitas vezes o projeto político pedagógico não contempla o contexto do alunos.

Assim como afirma Bittencourt (2017, p. 565):

Documento curricular, de caráter prescritivo, a versão final da BNCC é composta por delimitações de conteúdos curriculares por área de conhecimento e por etapa de escolarização e explicita todos os resultados de aprendizagem pretendidos, certamente com o intuito de que possam ser mais diretamente avaliados.

Seguindo a proposição do diálogo entre o texto e a live, pude refletir sobre os rumos que educação na perspectiva da qualidade do ensino , no qual os direito que são garantidos, como, a educação de qualidade, divergem com a realidade, neste sentido reflexionei qual o tipo de qualidade? quais pontos são colocados como qualidades? estão sendo ofertada para nossos alunos?, assim ficando perceptível que por traz dessa lógica do ensino há interesses do sistema capitalista o que implica neste redimento escolar, essa reflexão me faz pensar que ainda os principais pontos para garantia da qualidade do sistema educacional é o investimento e valorização na formação do professor e a garantia do ensino acessível.

Na aula do dia 07 abril de 2021, momento assíncrono direcionado para a leitura do texto da “**BNCC e BNC – Formação de Professores: repensando a formação por competência**”, para a construção do podcast, assim discutindo a BNCC, BNC formação e as ideias sobre competência, considerando os interesses das propostas curriculares e visualizando os projetos já implementados no Brasil, numa perspectiva reguladora para atender a vertente econômica que influenciam

diretamente na “qualidade” do ensino e da aprendizagem.

Segundo as autoras (ALBINO; SILVA) a BNCC de caráter normativo, implementada na educação básica que tem como base a aprendizagem definida por habilidades e competências, trazendo a reflexão sobre as limitações que dão espaço a várias problemáticas no sistema de ensino, como, o currículo que não contempla os diferentes contextos, falta de autonomia do professor, formações, ensino técnico para atender as demandas do mercado de trabalho, assim não considerando a construções do sujeito, e a falta de políticas de inclusão. As autoras também trazem a BNC, tendo como foco a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena, documento admitido no governo de Fernando Henrique, de características norteadoras da formação docente por competência no geral, na qual exige títulos e adequação como forma de aptidão a prática pedagógica, ou seja, os professores precisam estar de acordo com as exigências da BNCC. Também refletindo sobre o desmonte da educação no qual conhecimento é restrito por competências e habilidades, no qual determina conteúdo não contemplando a realidade de todos os alunos, principalmente o aluno da escola pública, assim como os professores que lhes são tiradas a autonomia e participação na construção do currículo, sistema esse que retrocede e reforça as desigualdades no sistema educacional, ou seja, vivemos em sistema organizacional, onde se impõe as práticas docentes, explicitamente, tornando os subordinados a um extremo controle do trabalho e aos seus resultados, no qual professor é visto como executor de currículos padronizados por agentes externos.

Quando falamos sobre ensino e formação por competências, compreendo que são padrões a serem seguidos de um sistema norteador que visa interesses marcados por uma perspectiva mercadológica, ligada às modelos padronizados, sem considerar a pluralidade social em que vivemos assim, implicando na qualidade do ensino. A educação passa a ser meramente avaliada por índices mensuráveis, desconsiderando pontos relevantes para a construção de uma educação de qualidade, que são o progresso e a aprendizagem do aluno, ou melhor, o contexto escolar e sua realidade enfrentada por alunos e professores.

Observando os encontros formativos do estágio, selecionei a experiência no campo do estágio acontecido no dia 17 de maio de 2021, virtualmente no grupo de WhatsApp nomeado pela série, com a turminha do Infantil III, do turno vespertino da EMEI Gentil Damásio do Nascimento, localizada no bairro Alto da Aliança.

A receptividade da professora regente no momento da acolhida acontecia por áudios já registrando a presença do aluno, à medida que a criança respondia automaticamente a mesma confirmava a presença. Outra forma de recebê-los era através de vídeos, figurinha de boas-vindas e músicas. Para a criança acompanhar as atividades precisava do aparato de familiares ou responsáveis, pois eram muitas informações para crianças de com faixa etária de III anos, ou seja, a fase dos estímulos para aquisição da fala e da leitura, através das brincadeiras, o que não era possível.

Também foi observada a dificuldade da permanência dos alunos grupo, por diversos motivos, como, as crianças dormiam outras não conseguiam interagir e a pessoa que o acompanhava que interagia, celular compartilhado com familiares, desmotivados e até mesmo por não possuir o aparelho celular, assim podemos refletir como foi difícil trabalhar com a educação infantil no modo virtual, mesmo com o incentivo e alegria da professora, não conseguia contornar todos os problemas existentes.

Outro complemento das atividades era o acesso à plataforma Escola Presente, disponibilizado pela Secretaria de Educação (SEDUC) e o bloquinho de atividades organizado pela professora e disponibilizado na EMEI, as proposições de atividades sempre acompanhavam essas propostas, dando continuidade à temática sempre abordada pela professora, com vídeos explicativos produzidos pela mesma. Um atividades aconteciam no período da aula, outras para serem realizadas após a necessariamente precisando do retorno na próxima aula, respeitando o tempo de cada criança, sempre com o feedback, para que a docente pudesse avaliar e acompanhar o rendimento do aluno.

Neste sentido, percebi a reais dificuldades do ensino para educação infantil em meio à pandemia, o sistema e o professor se redimensionaram para alcançar o aluno da melhor forma, mas os problemas estavam gritantes e não foi fácil, a fase das descobertas, das brincadeiras, das interações, ficaram por traz das telas, podendo refletir na formação da criança.

A interação entre as crianças e a professora se limitavam por mensagens de áudio no WhatSapp e nem sempre alcançando a todos, mas ficando perceptível o empenho da docente em estar sempre propondo atividades lúdicas para aproximar as crianças das aulas, na qual se distanciavam por diversos motivos o celular compartilhado, dormiam no período da aula virtual, falta de motivação familiar e etc.

A aula via WhatSapp por mais que planejada sempre fugia um pouco do foco, pois acabava que as crianças não interagiam e os pais ou responsáveis falavam pelas criança, mesmo com a preocupação da docente em estar proporcionando a criança formas de aprendizagem, com o lúdico, vídeo, músicas, figurinhas, áudios motivadores, também dava espaço para os pais se comunicarem sobre a vida escolar do aluno, como justificar faltas, falar sobre as dificuldades, tirar dúvidas sobre o acesso ao portal, horário da aula e outros.

### **4.3 Terceira etapa – Análise do caderno pedagógico**

O caderno de atividades foi construído baseado nas dificuldades observadas no estágio II, tendo como referência o Caderno de Encaminhamentos Pedagógicos do Município de Juazeiro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), referenciais estes que dialogaram com a disciplina de Currículo na Educação Infantil com a intencionalidade de disponibilizar um recurso-didático pedagógico para alunos da educação infantil a serem desenvolvidas no período da pandemia e pós-pandemia.

A proposta da construção do caderno de atividades foi um desafio, pois teríamos que pensar em atividades que estivessem inseridas no contexto para a educação infantil, ou seja, a busca e organização das atividades virtualmente se deram de forma minuciosa para contemplar a todos que tivesse acesso, em sua maioria para serem realizadas presencialmente.

Tendo como base o Caderno de Encaminhamentos Pedagógicos, direcionado a educação infantil do Município de Juazeiro-BA apresentando a importância e a necessidade do compromisso docente com a proposição, os direcionamentos para o domínio dos processos didático-pedagógicos, ensino, aprendizagem, assim como a disponibilização do conhecimento e às informações para os estudantes, garantindo a todos o direito a educação no ano letivo de 2021.

Caderno de Encaminhamentos Pedagógicos visa atender ao Parecer 04/2020:

Dispõe sobre o regime especial de atividades pedagógicas não presenciais para o Ensino Fundamental e suas modalidades e para a Educação Infantil, no âmbito das Instituições e Redes que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Juazeiro/BA em decorrência da Pandemia COVID-19.

(PARECER 04/2020, de 28 de dezembro de 2020)

A sequência didática teve como tema principal “Identidade” trabalhando o campo de experiência “o eu, o outro e nós”, do texto da BNCC, uma sequência de atividades lúdicas educativas, a qual estimula a criança desenvolver habilidades, onde o aluno se torna protagonista da própria aprendizagem. E este estímulo ao protagonismo acontece na realização das atividades do material referido, com propostas diversas, como, imagens para colorir, recorte e colagem, pintura, músicas e jogos, assim, produzindo sentido e se reconhecendo através da própria criação.

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos. (BRASIL, 2018, p.40)

Reflexionando os encaminhamentos pedagógicos da Educação Infantil no ensino remoto, principalmente sobre o currículo que perpassa pelos campos de experiência até a aprendizagem do aluno, precisaram de um olhar atento para redirecioná-las as habilidades, intrinsecamente ligada ao progresso do aluno que em sua maioria não teve uma participação ativa nas aulas por diversos motivos presenciados na experiência de estágio, como, falta de interações, vivências e a própria participação nas aulas implicando no avanço da criança.

Ainda na perspectiva BNCC, o caderno de atividades segue eixos estruturantes para a Educação Infantil, a interação e o brincar, eixos estes necessários para construção da aprendizagem da criança, por isso em suas preposições buscaram aproximá-los, para que as crianças tivessem esta alternativa na construção do conhecimento.

Neste sentido, pude reflexionar que esta produção foi um grande desafio primeiramente porque teve como público alvo a educação infantil e sabemos que

para trabalhar com esta modalidade se faz necessário conhecer o contexto de cada aluno, usar da afetividade, da interação e das brincadeiras, ou seja, é a fase de descobertas que se constrói a partir do experienciado.

E Segundo, o contexto que estava sendo vivenciado, pensar em atividades como mediação do conhecimento é também questionar para quem? Como serão aplicadas? Como serão realizadas? As atividades estão dentro da realidade do aluno? Qual o contexto? Por isso, este caderno de atividades tem como característica a diversidade de gêneros textuais, que podem ser trabalhadas com diversos público, proporcionando a troca de saberes.

Também foi pensado na condição das trocas interacionais entre o adulto e a criança na realização das atividades, considerando a faixa etária de crianças de até 05 anos precisa do auxílio de um adulto para a leitura e manuseio das atividades. Em face do cenário vivenciado as adaptações das escolas neste período pandêmico, a família esteve mais próxima da escola, mesmo diante as dificuldades do contexto tecnológico, como a falta do aparelho celular, falta de conexão, pais analfabetos e entre outros, a parceria foi de grande relevância, para firmar essa parceria e desenvolver as atividades assiduamente, este apoio foi necessário o manuseio e na realização das atividades, por isso é importante ressaltar o esforço docente, pois levou a dinamicidade ao apoio familiar, ambos caminhando juntos com um único objetivo o desenvolvimento integral dos alunos.

Compreendendo que as propostas apresentadas em sua maioria visam resultados avaliativos, porém quando partimos para a realidade encontramos diversos desafios, por isso é importante ressaltar o protagonismo do professor e os dos resultados alcançados no âmbito da aprendizagem do aluno, exemplo disto é a preocupação docente com o aprendizado do aluno, a forma como os alunos recebem o conteúdo, as atividades, enfim todas as preposições articuladas para alcançá-los, o professor teve um olhar mais holístico sobre o contexto do aluno.

## 5 A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA PANDEMIA: REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

### 5.1 Estágios no contexto de pandemia

Para além das aulas expositivas e dialogadas as quais fazem o uso das tecnologias, que muitas vezes “resume-se à apresentação de slide” e a “tecnologia que é justamente o livro impresso e a aula baseiam-se em ler o texto e conversar sobre elas” discutidas por Ganzela (2018), as aulas remotas precisaram de novas mediações tecnológicas digitais, ou seja, foi imprescindível explorar novos recursos metodológicos para alcançar os objetivos definidos para um período pandêmico.

Sobre as metodologias ativas defendidas por Horn e Staker (2018) o conceito sustentado, caracterizado por práticas inovadoras, dentro do sistema que é conservado, no qual se justifica sustentado pelo fato das mudanças acontecerem no espaço pesquisado, ou seja, tem por objetivo proporcionar a inovação em um determinado espaço educacional.

Assim, podemos comparar às atividades antes da pandemia que estávamos habituadas as aulas expositivas e dialogadas presencialmente e quando emerge este momento atípico necessariamente precisamos usar estratégias inovadoras para garantir o ensino e a aprendizagem. Como Ganzela (2018, n.p.) afirma “[...] uma educação transformadora e inovadora possa ser resultado, também, de uma formação inicial transformadora e inovadora na licenciatura”.

Nesta perspectiva, o que não era esperado emerge como uma necessidade, a pandemia, surgindo os questionamentos de como desenvolver as atividades pedagógicas, mesmo desprovidas desta inovação tecnológica, precisou se adaptar ao contexto para transmitir o conhecimento, e aprendendo continuamente na prática.

A experiência com a plataforma *Microsoft Teams* facilitou as interações entre docentes e discentes, na disponibilização dos materiais de estudos e para as aulas sincronizadas para se discutir as abordagens teóricas e organização das atividades a serem desenvolvidas no estágio. “[...] oportunidade que surge quando lidamos com tecnologia digitais é a de usá-las como ferramenta de interação (síncrona e/ou assíncrona)” (GANZELA, 2018, n.p.).

As atividades realizadas nos estágios II e III aconteceram remotamente, via

plataformas digitais. O Plano de Curso do docente, em sua ementa apresenta discussões em torno da práxis pedagógica e dos processos construtivos da docência, na modalidade da educação infantil e anos iniciais da educação básica, realizando um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares do núcleo de Educação Infantil.

Os planos docentes foram direcionados aos espaços virtuais, pensando em firmar eixos essenciais para a formação acadêmica: pesquisa, ensino e extensão, diante do novo contexto, experienciando, observando, compreendendo e refletindo a docência. Com objetivos que buscavam se adaptarem a nova estrutura e aos desafios postos para a realização do estágio, tanto nas discussões teóricas como na prática.

As atividades desenvolvidas no estágio II se estruturaram a partir de estudos teóricos que embasam as discussões organizadas em eixos na qual estruturaram estágio no novo contexto que emerge a pandemia. E no lócus, virtualmente, aconteceu às observações das aulas remotas, o que foi pensado na elaboração do plano e intervenção, porém não sendo possível pelo fato do novo formato que estava sendo implantado na Rede Municipal de ensino ainda em processo de adaptação da nova arquitetura de ensino.

O trabalho desenvolvido no estágio III nos colocou frente às dificuldades experienciadas no lócus do estágio, pensando em construir novas possibilidades para desenvolver a aprendizagem dos alunos, onde toda a comunidade escolar precisou se reinventar para adaptar-se a este contexto. E assim organizando conhecimento junto às práxis pedagógica, teve como proposta a construção de um produto pedagógico, pensando em facilitar o acesso ao conhecimento e a mediação do professor.

## **5. 2 Reflexões sobre a formação do pedagogo durante o período pandêmico**

As práticas educacionais em si trazem experiências singulares, desde sua inserção nos diversos espaços e os textos, que consideravelmente terá vivências diferentes e ainda que seja nos mesmos espaços cada ação educativa será única, como Macedo (2015, p. 30) afirma que “O que se busca como centralidade é a

educação enquanto experiência a ser compreendida”, ou melhor, pelo fato de estar lidando com seres humanos, onde cada um tem sua percepção e subjetividade sobre a experiência na educação.

[...] a pesquisa educacional jamais pode ser reduzida a uma moralidade racional, por é o lugar que vislumbra-se novas práticas educativas, ao mesmo tempo passa a ser também uma experiência formativa até porque implica preocupações e indagações pedagógicas dos pesquisadores sua comunidade prática. (MACEDO, 2015, p. 35)

Nesta perspectiva, a formação é construída diante da experiência educativa nos impulsiona a construir saberes diante do experienciado, por isso não podemos desconsidera que é plausível a transformação pelo conhecimento real, e não somente ao que estar prescrito.

Por este viés, podemos considerar que o estágio no contexto da pandemia nos impulsionou a construir novos conhecimentos, novos olhares, novos modos do fazer pedagógico para esta nova arquitetura de ensino, nos fazendo refletir sobre a possibilidade de estarmos sempre inovando nas aulas.

Refletindo as experiências vivenciadas foi possível vê-las como um espaço formativo, ou seja, para além da observação prática do que se vivenciou de maneira singular, mesmo com os desafios mostrou amplitude do que é a prática educativa e que estar em constantes mudanças na qual precisamos acompanhá-las visando à aprendizagem do aluno.

### **5.3 Perspectiva da formação do pedagogo: o que dizem os estudos**

Compreendo que o estágio período bastante relevante na formação docente e podemos considerar que teoria é indissociável da prática, mesmo existindo uma crítica forte de que a prática é diferente da teoria, em vários contextos da educação, sabemos que sem a teoria não seria possível a prática docente, como Pimenta e Lima (2012, p. 34) afirmam:

Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre a partir do conceito da práxis, o que aponta o desenvolvimento do estágio como atitude investigativa que envolve intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos, e da sociedade.

Pode-se afirmar que em razão da relação teórico-prático se faz necessário diante das percepções dos conceitos discutidos em torno da práxis pedagógica e todo o contexto, para assim fortalecer o vínculo e conseqüentemente alcançar os objetivos do estágio, ou seja, essa desintegração acontece quando não se discute ou pesquisa sobre o contexto que o estágio será inserido.

Neste sentido, podemos organizar a nossa concepção sobre o estágio, pois quando estamos no lócus do estágio para observar e intervir na prática pedagógica precisamos estar provido das nossas concepções, para refletir, colaborar ou transformar, porque na maioria das vezes o espaço somente é cedido para a observação que meramente se torna um reproduzidor práticas tradicionalistas, como Pimenta e Lima (2012, p. 37) discutem que: “o profissional fica reduzido ao “prático”: não necessita dominar os conhecimentos científicos, mas tão somente as rotinas de intervenção técnica deles derivadas”.

Quer dizer quando não ponderamos as nossas práticas com as fundamentações teóricas, simplesmente fortalecemos e reproduzimos ao que já estar posto explicitamente, desconsiderando as mudanças através da prática fundamentada, “A prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão podem reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada a prática” (PIMENTA; LIMA, 2012, p. 37). Além de que

A atividade de estágio fica reduzida a *hora da prática*, ao “como fazer”, às técnicas a ser empregadas em sala de aula, ao desenvolvimento de habilidades específicas do manejo de classe, ao preenchimento de fichas de observação, diagramas e fluxogramas. (PIMENTA; LIMA, 2012 p. 37)

Assim, fazendo uma relação com as experiências do estágio em meio a pandemia mesmo estando apenas na observação, foi um momento novo em pudemos reflexionar sobre a prática, assim como reafirmar que é necessário se reinventar e estar inteirado do contexto para desconstruir o óbvio.

Como afirma Bondía no seu livro *Notas da experiência E o saber da experiência*

Se a experiência é o que nos acontece e se o saber da experiência tem a ver com a elaboração do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece, trata-se de um saber finito, ligado à existência de um indivíduo ou de uma comunidade humana particular; ou, de um modo ainda mais explícito, trata-se de um saber que revela ao homem concreto e singular, entendido individual ou coletivamente, o sentido ou o sem-sentido de sua própria existência, de sua própria finitude. Por isso, o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal. (BONDÍA, 2001, p. 21)

Como afirma Bondía (2001), a experiência é algo irrepetível, único e cada ser se sente tocado da sua forma, às vezes se sente às vezes nem tanto, o autor deixar claro que experiência não é informação, mas conhecimento sentido, vivido, por tanto tudo o que for contrário ao sentimento não é experiência.

Sabemos que a construção da identidade docente não é dada e sim construída, pois a formação para o pro atuar na sala de aula exige uma relação entre teoria e prática, imagine a prática docente na educação infantil por trás das telas, onde não há calor humano e as relações de trocas interacionais, na qual em sua maioria não tem o feedback dos discentes e o professor ficar a preocupação de como os conteúdos estão chegando e se foram compreendidos.

Então este percurso para a formação docente no atual momento é um grande desafio e de novas experiências, não é homogênea, cada um desenvolve no seu tempo, assim como o professor se estrutura no conjunto com seus alunos e toda comunidade escolar, o mesmo irá inovar nas metodologias didáticas visando o aprendizado integral do seu desenvolvimento.

A formação profissional/docente se faz necessário à troca de saberes entre estagiários e professor regente, no qual as práticas desenvolvidas pelo profissional podem ser vistas como novo ou tradicional, por isso acredito que o papel dos estagiários é repensar as práticas produzindo novos sentidos, ou aperfeiçoá-la, para termos uma formação de qualidade.

Como Tardif (2002, p. 57-58) afirma:

Essa relação de companheirismo não se limita a uma troca de informações, mas desencadeia um verdadeiro processo de formação onde o aprendiz aprende, durante um período mais ou menos longo, assimilar as rotinas e práticas do trabalho, ao mesmo tempo em que recebe uma formação referente às regras e valores de sua organização e ao seu significado para as pessoas que praticam o mesmo ofício, por exemplo, no âmbito dos estabelecimentos escolares.

A discussão do professor reflexivo compreende-se que é ir além do que já estar dado, ou seja, refletir as práticas. Nesse movimento de reflexionar as questões implícitas da práxis, nos leva a saltar das técnicas para a valorização do professor repensando a própria prática. Ainda nesta concepção professor em suas reflexões tem a capacidade de inovar, o conhecimento e todo o contexto.

Assim como os autores Pimenta (2002) abordam sobre as contribuições reflexivas para o currículo, no qual envolve questões do corpo escolar, assim reflexionando cada espaço que se constrói a escola. Como afirma Pimenta (2002, p.

37) “[...] aos currículos necessários para a formação de professores reflexivos e pesquisadores, ao local dessa formação e, sobretudo as condições de exercício de uma prática profissional reflexiva nas escolas”. A mesma autora destaca:

O que pôs novamente em pauta de discussão as questões organizacionais, o projeto pedagógico das escolas, a importância do trabalho coletivo, as questões referente à autonomia dos professores e das escolas, as condições de trabalho, de carreira, de salário, de profissionalização de professores; a identidade epistemológica (quais saberes lhes são próprios?), processo de formação nessa identidade incluindo a vida, a história, a trajetória pessoal e profissional; as novas (e complexas) necessidades colocadas às escolas (e aos professores) pela sociedade contemporânea das novas tecnologias da informação e do conhecimento, do esgarçamento das relações sociais e afetivas [...]. (PIMENTA, 2002, p. 21)

Com estes apontamentos, podemos ver amplitude da capacidade reflexiva no contexto educacional, para além da prática docente, mas dando espaço para a autonomia e as transformações profissional e na educação.

Pode-se firmar que, em razão da pandemia, passamos por uma formação reflexiva, para além do contexto, houve um redesenho do fazer docente, entendendo que o redesenho das ações não estava dado, e conseqüentemente o professor precisou repensar sua prática e a sua contextura. Outro fator positivo é que esse processo levou-os para esse estágio refletivo, o que era apenas reprodução de técnica, se tornou inovador de práticas considerando o contexto inserido.

Fica, portanto, evidenciada a necessidade da realização de uma articulação, no âmbito das investigações sobre a prática docente reflexiva entre práticas cotidianas e contextos mais amplos, considerando o ensino como prática social concreta. (PIMENTA, 2002, p. 24)

Outro conceito discutido foi “*pesquisa da prática*” que busca entender as propostas de formação, o qual pode relacionar com o estágio, ou seja, ao se debruçar no dia da escola, conseguimos analisar e explorar novas práticas a partir do que vivenciamos, na perspectiva de novos saberes, novas práticas que emergem, exemplo disto foi como se constitui a prática docente na pandemia.

Como afirma Pimenta (2002, p. 24)

A compreensão dos processos de constituição do saber fazer docente no local de trabalho abria caminho para o estudo da escola nos cursos de formação e para novas possibilidades de se articular a formação inicial e a contínua, através especialmente nos estágios.

Neste sentido, percebo a presença da formação contínua no período de formação a partir do estágio, não ficando somente no acompanhamento e registros das aulas para reproduzi-las, mas estar refletindo a todo tempo sobre o contexto

experenciado como também o fazer docente, incentivando a pesquisa.

Reflexões essas que nos permite a ampliar os nossos conhecimentos em diversas áreas, nas quais saibam lidar com situações que surgem e professor precisa estar preparado para contribuir, afinal é o profissional que depende do conhecimento para a sua prática, ou seja, o docente precisa estar em formação contínua.

Como afirma Pimenta (2002, p. 39) sobre a análise crítica do professor:

Realizar o trabalho de análise crítica da informação relacionada á constituição da sociedade e seus valores, é trabalho para o professor e não para monitor”. Ou seja, para uma profissional preparada científica, técnica, tecnológica, pedagógica cultural e humanamente. “Um profissional reflete sobre o seu fazer pesquisando-o nos contextos nos quais ocorre.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta monografia foi construída na perspectiva de pesquisar a experiência de estágio e a formação a partir do estágio, deixando documentado este momento atípico que em parte desestruturou a práxis pedagógica, dando espaço a um novo formato, no qual possibilitou a formação profissional sobre o espaço escolar no modo virtual. Como também trazendo reflexões de como acontecia o estágio presencial e o estágio remoto, buscando ressignificar todos os desafios postos, pensando numa formação de qualidade do pedagogo.

Ficando registrada a experiência de estágio da graduação de pedagogia, bastante desafiador, mas agregou de forma relevante na formação do pedagogo/docente a quem vivenciou estágio no período pandêmico. Portanto espero contribuir para uma formação continuada, através as experiências do momento vivenciado na educação e no curso, pensando em construir outras percepções sobre o estágio voltado para o ensino remoto.

Ao analisar os dados da pesquisa, foi possível reflexionar os materiais estruturantes para a operacionalização do estágio e os seus redimensionamentos, também analisar as aulas do estágio curricular, os conteúdos, reflexões e contexto da etnografia do estágio II; como também analisar o processo de construção do caderno de atividades, material-didático organizado como produto final do estágio III, ambos no ano de 2021. E a partir das análises encontrando pontos sobre a

formação que estava implícita. As fontes documentais também fortaleceram a construção deste trabalho, para se situar nas atribuições que regem estágio, como projeto, plano de curso, plano docente e resoluções.

Na busca de compreender todo o processo experienciado, sendo possível compreender conceitos, que dizem respeito à experiência vivenciada, a prática docente, os etnométodos, professor reflexivo, entre outros que reforçam esta pesquisa e entender o contexto pesquisado.

A pesquisa desvelou resultados que nos Reinvenção do plano de curso docente, buscando adaptar-se aos regimentos institucionais; domínio das tecnologias; adaptação ao contexto vivenciado; Institucionalização da prática; Construção da docência na prática; dinâmica da operacionalização do estágio, aspectos teórico-práticos e sua execução, participação no espaço virtual; revivência das aulas a partir de registros da etnografia; centralidade entre teoria e prática; construção dialógica e interativa; material didático-pedagógico na perspectiva sócio interacional; educação Infantil no ensino remoto; explorar novos recursos metodológicos; construir saberes diante do experienciado; desconstruir o que já estava explícito.

Concluo que resultados foram significantes, endossando que este trabalho de cunho de reflexivo, além de instigar o pensamento sobre a experiência, promove a revivência do lugar e do momento pesquisado, apresentando novos caminhos para a formação profissional e pessoal.

## REFERÊNCIAS

- ANJOS, C. I.; PEREIRA, F. H. Educação infantil em tempos de pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias da infância. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 3-20, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2011.
- BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. 2001.
- BITTENCOURT, J. **A base nacional comum curricular: uma análise a partir do ciclo de políticas**. 13º EDUCERE - Congresso Nacional de Educação, Curitiba, 2017.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
- DUTRA, M. C. F. D. S. G. **Estágio supervisionado obrigatório no cenário da pandemia da covid-19: vivências profissionais**. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa) - Vol 03. Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 1021-1035. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74279>> Acesso em: 22 dez. 2022.
- GANZELA, Marcelo. O leitor como protagonista: reflexões sobre metodologias ativas nas aulas de literatura. In: BACICH, L; MORAN, J (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- GONÇALVES, R.K.N; AVELINO, F. W. **Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da covid-19**. Vol. 4, n. 10, Boa Vista, 2020.
- HEGETO, F.C.L; LOPES, D.C. **Desafios do Estágio Obrigatório em tempos de Pandemia: análise com estudantes de Pedagogia da UFPR**. Cadernos de Estágio 3 (1), 172-183, 2021.
- HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MACEDO, R. S. **Pesquisar a experiência compreender/mediar saberes experienciais**. 1. Ed – Curitiba, PR: CRV, 2015.
- MARTINS, V.; ALMEIDA, J. Educação em tempos de pandemia no brasil: saberesfazeres escolares em exposição nas redes e a educação on-line como perspectiva. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, 2020.
- PIMENTA, S. G. Professor reflexivo construindo uma crítica. In: GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez,

2012.

PPGESA UNEB. **OEB:** O que dizem os gestores escolares sobre o ensino remoto em tempos de pandemia?. Youtube, 4 de set. de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nqrvJx38TGk>>. Acesso em: 16 nov. 2022

PPGESA UNEB. **Os desafios do ensino remoto em domicílio durante o período de isolamento social.** Youtube, 28 de ago. de 2020. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=OhcU1ZARmaU&ab\\_channel=PPGESAUNEB](https://www.youtube.com/watch?v=OhcU1ZARmaU&ab_channel=PPGESAUNEB)> Acesso em: 21 dez. 2022.

REDE REDAP. **A qualidade da Educação e o discurso da qualidade:** O que está no horizonte? Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=56lpCdmpt3A&feature=youtu.be&ab\\_channel=ederedap](https://www.youtube.com/watch?v=56lpCdmpt3A&feature=youtu.be&ab_channel=ederedap)>. Acesso em 26 mar. 2021.

SEDUC. **Caderno de encaminhamentos pedagógicos:** Educação Infantil - Currículo Continuum. Juazeiro: BA; Secretaria de Educação e Juventude/ Superintendência de Ensino, 2021.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis,RJ: Editora Vozes, 2002.

**APÊNDICE A – Quadro da arte**

| <b>QUADRO DA ARTE</b>  |  |  |
|--|--|--|
| <b>TÍTULO</b>  | <b>AUTOR</b>   | <b>IDEIA PRINCIPAL</b>   |
| ESTÁGIO SUPERVIONADO EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19                                 | GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro.<br><br>AVELINO, Feitosa Wagner. | Estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, como formação docente no contexto de pandemia.            |
| “DESAFIOS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: ANÁLISE COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFPR” | HEGETO, Leia de Cássia Fernandes.<br><br>LOPES, Débora Cristina.   | Estágio e formação docente desafios durante a pandemia   |
| ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVI-19: VIVÊNCIAS SUPERVISIONADO                      | DUTRA, Maria Conceição Farias da Silva Gurgel.                     | Refletir as vivências profissionais no estágio supervisionado obrigatório no cenário da pandemia da Covid-19 |

|   |   |   |
|---|---|---|
| PROFISSIONAIS                                       |   |   |
| O SABER DA EXPERIÊNCIA<br>PESQUISANDO A EXPERIÊNCIA | MACEDO, Roberto Sidney.                             | Compreender e mediar os sabres experiência                                      |
| ESTÁGIO E DOCÊNCIA                                  | PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. | Desenvolvimento Profissional: Docência em formação Estágio e a formação docente |

Fonte: Elaborada pela autora (2021).

## ANEXO A - Etnografia de Estágio II

A disciplina Estágio Curricular Supervisionado II, coordenada pela Docente Antoneide Silva, iniciou no dia 08 de março de 2021, de forma síncrona, através da plataforma Microsoft Teams. Iniciada com uma dinâmica para apresentação pessoal e conhecer o porquê da escolha do núcleo de educação infantil, onde foi apresentado o plano da disciplina, organização das atividades e discutindo sobre as avaliações a serem realizadas durante o semestre. Também foi definido quais seriam os meios de interação durante o semestre, ficando decidido WhatsApp e o Teams.

No dia **09 de março de 2021**, a atividade aconteceu de forma assíncrona, espaço para realizar a leitura do texto: **Educação Infantil em Tempos de Pandemia: outros desafios para os direitos, as políticas e as pedagogias da infância**. Assistir a live: **O que dizem os gestores sobre o ensino remoto em tempos de pandemia**. Logo após identificar uma situação-problema no texto e na live e fazer uma produção escrita.

O próximo encontro foi síncrono, **15 de março de 2021**, momento para a socialização dos problemas identificados nas produções de maneira bem dinâmica abordando temáticas bastante relevantes sobre as aulas remotas na pandemia.

- Educação Inclusiva no ensino remoto;
- Políticas de valorização do professor;
- As desigualdades na rede de ensino;
- Resistência e reinvenção dos professores;
- Dificuldades ao acesso as aulas remotas;
- A essencialidade do professor;
- A escola mais próxima do aluno;

No dia **16 de março de 2021**, a aula foi assíncrona direcionada para realização da atividade, fazer a leitura e apontamentos do texto: **Educação em tempos de pandemia no Brasil saberes escolares em exposição nas redes de educação on-line Como Perspectiva**. Leitura da charge. Assistir a live: **Os desafios do ensino remoto em domicílio durante o período de isolamento social**. E fazer uma produção escrita a partir da pergunta: Se tivesse estivesse em sala de aula durante a pandemia que professor seria?

Em seguida interagir no fórum de discussões na plataforma Team com as colegas sobre as nossas impressões no texto e na charge.

No dia **22 de março de 2021**, a aula foi síncrona e com base na atividade anterior a aula foi bem interessante, onde a partir das nossas opiniões a respeito de qual professor seríamos neste período que vivenciamos de pandemia a professora nos levou a prática infantil, expressar as nossas opiniões através do desenho e em seguida explicá-lo. Uma atividade bastante prazerosa e ao mesmo tempo informativa que facilitou a compreensão das concepções das colegas cada uma como apontamentos diferentes que agregaram bastante e nos fazendo refletir sobre a prática pedagógica nos diferentes aspectos.

A aula do **dia 23 de março** foi assíncrona, espaço para realizar as leituras do texto da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, sendo especificadas as partes para serem lidas e assistir a live: **A qualidade da educação e o discurso da qualidade: o que está no horizonte?** Para a realização da atividade do eixo II, logo após fazer uma produção textual a partir das perguntas: o que os textos me dizem? O que digo ao texto?

As aulas do **dia 29 e 30 de março**, as aulas foram assíncronas para a realização e entrega da atividade avaliativa. No texto foram abordadas as questões sobre a qualidade do ensino que vem na perspectiva capitalista que implica nos direitos que são garantidos e no próprio sistema escolar, logo após o texto da BNCC já implementada, que parte dessa lógica, assim nos fazendo refletir nas questões educacionais e sociais se realmente atende todas as necessidades para uma oferta de ensino com qualidade.

A próxima aula acontece no **dia 05 de abril de 2021**, de forma síncrona.

**06 de abril de 2021**, atividade assíncrona, espaço para fazer a leitura do texto **(BNCC e BNC – Formação de Professores: repensando a formação por competência)** de Ângela Cristina Alves Albino (UFPB) e Andréia Ferreira da Silva (UFCG), fazer apontamentos e relações com temáticas já estudadas, para organizar o podcast.

A autora nos apresenta o texto na perspectiva das propostas curriculares e sobre os interesses das mesmas, no Brasil os projetos já implementados vêm numa percepção reguladoras para atender interesses econômicos que influenciam diretamente na “qualidade”, aprendizagem e na formação humana.

A BNCC, texto de caráter normativo, implementada na educação básica que

tem como base a aprendizagem definida por habilidades e competências, documento este que limita a atuação da instituição escolar na formação do currículo. Assim vale refletir sobre essas limitações que tem dado espaço a várias problemáticas no sistema de ensino, como, o currículo que não atende os diferentes contextos, falta de autonomia do professor, formações, ensino técnico para atender as demandas do mercado de trabalho não considerando a construções do sujeito, e a falta de políticas de inclusão.

Sobre a BNC formação, tem como foco a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena, documento admitido no governo de Fernando Henrique, de características norteadoras da formação docente por competência no geral, que exige títulos e adequação como forma de aptidão a prática pedagógica, ou seja, os professores precisam estar de acordo com a BNCC. É interessante pensar no desmonte da educação onde conhecimento é restrito por competências e habilidades, que determina conteúdos impedindo o desenvolvimento da aprendizagem do aluno na sua integralidade, assim como os professores que lhes são tiradas a autonomia e participação na construção do currículo, sistema esse retrocede e reforça as desigualdades no sistema de educacional.

As aulas do **dia 12 e 13 de abril de 2021** foram assíncronas, disponibilizadas para continuação da produção do Podcast;

A aula do **dia 09/04**, encontro síncrono, iniciado com a dinâmica com trava língua (Apresentação e discussão dos podcast);

O dia **20/04/2021**, aula assíncrona para a Leitura do Texto da BNCC, dando ênfase na Educação Infantil;

Aulas **26/04/2021**, Encontro síncrono, dinâmica com charadas, discussão dos apontamentos do texto da BNCC;

Aula do dia **03/05/2021**, encontro síncrono, inicialmente com a dinâmica de raciocínio lógico para o aprofundamento na leitura do texto BNCC, educação Infantil, apresentar as perspectivas do texto sobre o conceito de Interação e Brincar. Sendo dividido no grupo de estudo da Ed. Infantil os Campos de Experiências que descreve o brincar e a interação na prática pedagógica proposta, assim levando as discussões a partir de experiências e vivências;

**04/05/2021**, Atividade assíncrona para a leitura e opinar o observatório de estágio;

No **dia 10/05/2021**, o encontro será síncrono para discutir e fazer as observações finais do estágio, fazendo algumas adaptações; Reunião através da plataforma Google Meet com a gestora, coordenadora e professora da EMEI Gentil Damásio Nascimento com o objetivo de interação e apresentação pessoal da proposta de estágio;

O **dia 11/05/2021**, Início de Estágio na EMEI Gentil Damásio na turma do Infantil III B, dirigida pela professora Rosângela. Início da aula 13h00min às 16h00min, logo após Live: Cuidar e educar na primeira infância: Um desafio em tempos de pandemia, programação da Semana do Bebê. Primeiramente a professora sinaliza o início da aula através do WhatsApp em forma de áudio, dando boas-vindas e com um vídeo “Mundo da Bitá” com a música Como é grande o meu amor por você, acolhendo as crianças com muito afeto e interação, em seguida através de vídeo produzido pela professora inicia-se a acolhida oficial com oração, música e a chamadinha na qual é realizada com fichas com o nome dos alunos, onde os mesmos confirmam a presença através de áudio. Logo após inicia as atividades do dia com o tema Rotina, com dois vídeos, um vídeo um musical: A turma do seu Lobato e o outro vídeo explicativo pela professora que trabalha forma clara, com exemplos e imagens representando as atividades diárias e para reforçar o conteúdo a professora por meio de áudio fala sobre a rotina, instigando os pais criarem uma rotina para seus filhos, como também instigando a participação das crianças nas atividades que foram disponibilizadas. Em seguida um através de vídeo ensina a realização da atividade nº8, de recorte e colagem, precisando da ajuda de um adulto, disponibilizada pela escola o bloco de atividades, assim é esperado o tempo do aluno para a prática e postagens da atividade no grupo da turma, após a postagem a professora vai dando o retorno avaliativo. Durante a aula os alunos enviam atividades dos dias anteriores pelo fato de não concluírem a tempo do final das aulas anteriores. No final é mudada a configuração do grupo e somente os administradores poderiam estar enviando mensagens para o grupo.

O **dia 17/05/2021**, segundo dia de estágio a aula inicia-se com a acolhida através de vídeo da professora com muita receptividade com música, áudio e figurinhas, com a ajuda do familiar os alunos confirmam presença por áudio, logo após a professora solicita o acesso no portal para acessar as atividades e vídeos que complementam aulas e bloco de atividades na EMEI (sendo verificados os alunos que estão acessando o material disponibilizado), mas os pais questionam as

dificuldades de acesso ao portal. A temática da aula foi História do Nome, através de vídeo conta a história do próprio nome, significado e quem escolheu seu nome? Logo após é solicitado com a ajuda do familiar grave um vídeo contando a história do nome e postar no grupo da turma, sendo observado que a maioria não seguiu a proposta da atividade e enviaram áudios. A segunda atividade foi através do card solicitando a descoberta da letra inicial do nome e escrever numa folha e na medida em que a atividade é feita é postado o grupo e a professora vai dando um retorno avaliativo, ficando perceptível que mesmo a professora respeitando o tempo de cada criança nem todos os alunos consegue realizar a atividade em tem real, pela dificuldade do acesso, aparelho compartilhado e outros vencidos pelo cansaço, assim é solicitado que as atividades sejam postadas no dia posterior. Concluindo a aula com um card. animado e áudios.

O dia **18/05/2021**, tivemos acesso ao plano de aula que descreve toda a sequência didática que se divide em acolhida, momento criativo investigativo e a despedida/encaminhamentos, todas as atividades propostas são com base na BNCC, apresentadas com o código de cada habilidade a ser desenvolvida. Começa solicitando aos pais a assistirem uma palestra no youtube com a temática: Enfrentamento ao abuso e exploração sexual da criança. Com um áudio a professora dava boas-vindas as crianças em seguida a chamadinha com um vídeo musical bastante animado e as crianças vão confirmando presença por áudio. Sendo observado que os pais acabam postando muitas atividades dos dias anteriores e a professora vai dando o retorno de cada atividade fazendo ressalvas do acompanhamento dos pais, atrasando bastante as atividades do dia. Em seguida é postado um vídeo para as crianças assistirem do bob zoom com a música boneca de lata, logos após um vídeo explicativo da atividade de nº 2, onde a professora faz a leitura do texto e explana o que deverá ser feito, gravar um vídeo fazendo a continuação da música com outras partes do corpo que estão na gravura, para postar na sala, Sendo observada que a maioria dos alunos tem certa dificuldade para fazer vídeos, talvez por não possuir uma internet compatível e dá o retorno através de áudio, outra coisa é que os alunos em casa acabam ficando dispersos com outras atividades é preciso a professor e familiares a todo tempo estar lembrando as atividades a serem realizadas e construir um diálogo. Encerra a aula com um vídeo agradecendo a participação de todos.

A aula do dia **24/05/2021**, houve uma mudança no horário da aula aconteceu

pela manhã de 07h30min até às 11h30min, solicitado e entrando em acordo com os pais na aula anterior. A professora sinaliza o início da aula com áudio dando boas-vindas, através de um vídeo faz uma acolhida bastante animada, a chamadinha com fichas, já trabalhando os numerais com as plaquinhas, assim as crianças vão confirmando presença por áudio. Com figurinhas animadas, solicita a participação nas atividades e com um card. solicita o acesso à plataforma Escola Presente para realizar a leitura do livro da Família e por áudio solicita o apoio dos pais para a realização da leitura. Em seguida a atividade, a professora faz a leitura e a explicação da atividade para registrar o numeral. Sendo observada a dificuldade do apoio das mães por não serem alfabetizadas, alguns alunos não sinalizaram devido à mudança, pois nem todos podiam participar em tempo real (os pais trabalham ou não ter quem acompanhar), mas a sala ficou aberta para que todos tivessem acesso ao material da aula e realizarem as atividades. Com muita criatividade trouxe um vídeo com alfabeto da Aquarela Kids, onde as letras correspondiam a personagens de desenhos infantis, deixando-os mais próximo da realidade. Por meio de card. é solicitado uma atividade que precisa do apoio familiar, escrever a palavra e circular as vogais. Ficando perceptível a dificuldade de alguns alunos fazerem as atividades em tempo real e acabam enviando às atividades durante as aulas e fora do horário. E concluir a aula dando as devolutivas da atividade e com figurinhas.

A aula do dia **25/05/2021**, A professora inicia a aula desejando boas-vindas e com uma música bem incentivadora, e através de áudio as crianças vão confirmando presença, logo após uma contação da História: A melhor família do mundo, através de vídeo da professora com uma chamada musical, que pelo áudio é solicitado que as crianças assistam ao vídeo. Em seguida é passado um aviso para as mães por meio de mensagem escrita e um card., a entrega e recebimento dos blocos de atividades, reforçado pela professora. Como forma de interação eram usadas figurinhas para instigar a participação dos alunos nas atividades. Em um card. é solicitado o acesso ao portal, acessar o vídeo: Mimi lavou as mãos, ainda tendo algumas reclamações da dificuldade de acesso ao portal, assim a professora solicita a presença na EMEI pra verificar se os dados estão corretos, e para facilitar o vídeo é colocado no grupo. Dando continuidade ao plano assistir mais um vídeo da plataforma e com ajuda dos pais fazer um vídeo demonstrando o que foi aprendido com o vídeo Cara de Quê? A atividade foi explicada por áudio para postagem no grupo, a realização das atividades, a professora precisa estar sempre incentivando,

mas as devolutivas dos alunos ainda são poucas, quando postados a professora sempre dá uma devolutiva. Ainda em um card. com base no vídeo é proposto um desafio para desenhar e colorir a parte que mais gostou. E finaliza com figurinhas animadas e com um áudio agradecendo a participação dos alunos e do acompanhamento familiar.

No dia, **31/05/2021**, o encontro aconteceu da na sala da plataforma Teams, para compartilhar e discutir sobre as observações do estágio, este espaço nos proporcionou conhecer as diferentes realidades desta nova arquitetura da escola tanto da Educação Infantil como das Séries Inicias, fazendo análises e comparações, para amadurecer as ideias sobre o ensino remoto e assim escolher um tema que nos chamou mais atenção para a construção do ensaio acadêmico.

No dia **01/06/2021**, dando continuidade às observações do estágio, seguindo o plano e a rotina a professora inicia dando boas-vindas a todos através de áudio e os recebe com muita alegria com uma música bem animada, assim os meninos vão chegando e confirmando presença através de áudio e dando devolutiva das atividades do dia anterior, logo após em um vídeo a contação de história: Brincar de quê? de Francisco de Assis Alves, narrado pela professora Rosângela, e os alunos vão interagindo sobre o vídeo. Em um card postado a divulgação de uma reunião com os pais, pela plataforma google Meet, reforçado com um passo a passo do aplicativo. Seguindo a sequência, vídeo explicativo da atividade n 1 do bloquinho, para desenhar as brincadeiras preferidas, com o retorno dos alunos por áudio e fotos das atividades, a professora sempre faz a devolutiva. Depois é lançado o desafio para fazer com ajuda de um familiar que trabalhar a escrita e os números, para ser postado no grupo. Finaliza a atividades do dia com um vídeo, agradecendo a participação dos alunos e o apoio dos pais nas atividades e figurinhas carinhosas.

A última aula no campo de estágio aconteceu no dia **07 de junho de 2021**, inicialmente com músicas animadas cantadas e a chamadinha virtual sistemática da sequência “Cultura e Arte”, uma acolhida bastante divertida e criativa através de vídeos. Em seguida as crianças vão marcando presença através de áudio e a professora recebe-as com muito carinho, já sendo postado algumas atividades dos dias anteriores, logo após um comunicado da gestora para alertar os pais que não participaram da reunião procurar informações que foram discutidas na reunião, com a professora. Com um vídeo já no ritmo junino é trabalhado o calendário, o dia, mês e ano. Depois solicita por meio de um card o acesso a Plataforma Presente, Músicas

e Brincadeiras para assistir com auxílio do responsável, o vídeo TUM-PÁ, na mesma sequência lança o desafio em um card e por áudio para os alunos gravarem um vídeo com os mesmos movimentos da música. Não tendo uma devolutiva significativa, onde a professora reforça o acesso a plataforma disponibilizando o link, ainda sendo relatado a dificuldade de acesso a plataforma. Também foi trabalhado sobre o meio ambiente comemorado no dia 05 de junho, com um vídeo explicativo com ilustrações, incentivando práticas e hábitos que preservam a natureza. E logo após um vídeo com brincadeiras de roda “Ciranda, Cirandinha”, para realizar a atividade de pintura com base no vídeo e aí as atividades vão sendo postadas no tempo deles sempre tendo uma devolutiva da professora com áudios e figurinhas, mas fica perceptível a dificuldade de os alunos realizarem as atividades em tempo real sendo necessário a professora estar sempre solicitando o retorno e a participação dos alunos nas atividades. Assim encerra a aula agradecendo a participação de todos nas atividades propostas por áudio, mensagem escrita e figurinhas carinhosas.

A aula do dia **08 de junho de 2021** foi o último encontro síncrono da disciplina, espaço para socializar as experiências de estágio e a despedida dos alunos na turma que foi observada que foi através de áudio e mensagem escrita. Depois com a partilha de um documento foi apresentada a proposta para a construção do Ensaio Acadêmico com base no observatório de estágio, abordando definições, exemplos e estrutura da escrita a ser realizada como forma de avaliação. Em seguida a avaliação da disciplina, momento para falar todo o percurso da disciplina, os desafios e as aprendizagens, ou melhor, um feedback entre professor e aluno.

### **Olhar da Docente: Rosângela**

- **Formato de ensino remoto:** *WhatsApp* e a Plataforma Escola Presente (Vídeos Explicativos e informativos, Espaço da família).
- **Dificuldades:** Acesso à internet, celular compartilhado e acaba que os alunos da Ed. Infantil são prejudicados, retorno das atividades e da frequência, conseguir mantê-los no grupo.

- **Avanços:** Autonomia, desenvolver a linguagem(fala), desenvolvimento a parte motora e criativa na criação de vídeos, brinquedos e outros; fortaleceu o vínculo Familiar.
- **Reuniões e Planejamento:** As com os pais é através da plataforma Google Meet; E o planejamento estava acontecendo presencial, porém foi suspenso por conta da pandemia e acontecerá online; Sala virtual com o gestor e coordenador para informações; chamada de vídeo em dupla;
- **Reflexões:** A Importância da família na Educação da Criança; O desenvolvimento da Criança a partir do vínculo Familiar; Alcançar as crianças que não tem o acesso remoto; Desafios do professor nesta nova arquitetura de ensino;

## **ANEXO B – Caderno de Atividade**

EDUCAÇÃO INFANTIL

**CADERNO  
DE  
ATIVIDADES**

## APRESENTAÇÃO

Neste portfólio será apresentado recursos didáticos-pedagógico a serem desenvolvidos na educação infantil, construídos pelas estudantes do curso de pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Ciências Humanas-DCIII, como forma de avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado Curricular III, coordenada pela docente Antoneide Silva.

A ideia da construção do material didático surge a parti da observação de estágio na rede Municipal de Ensino em Juazeiro-BA na educação infantil, no contexto de pandemia devido a COVID-19, com essa mudança de realidade ficou notório a necessidade de novos recursos para se trabalhar como material de apoio em sala de aula e virtualmente, como também atender as demandas dos alunos que não conseguem acompanhar as aulas on-line em consequência das dificuldades existentes.

Nesta perspectiva construímos este caderno de atividades direcionado a Educação Infantil como alvo principal criança de 05 anos, seguindo Habilidades, Competências e o Campo de experiência “O eu, o outro e o nós propostos na Base Nacional Comum Curricular/BNCC.

Este material didático-pedagógico tem por objetivo alcançar as crianças com uma sequência de exercícios de forma lúdica e interativa, levando em conta que as atividades não são restritas ao professor e o aluno, mas para todas as crianças com a faixa etária indicada, com o auxílio do adulto, que buscam desenvolver a aprendizagem através da ludicidade. Sabemos que a educação é um direito nosso, garantida por lei para todos os cidadãos, mas as vezes não alcança a todos os alunos com a qualidade necessária, principalmente no contexto que vivenciamos, assim pensamos que com a produção deste caderno pudemos de alguma forma contribuir instigando e propiciando o aluno a construir um saber, através de experiências e vivências que serão constituídas nesta fase inicial da educação infantil.

The background of the page is a light cream color, decorated with several stylized handprints in shades of pink, yellow, and orange. The handprints are arranged in a circular pattern around the central text, with some appearing as if they are reaching towards the center. The handprints are rendered in a simple, graphic style with visible fingers and palms.

**PRODUÇÃO**

**ELLEN VIEIRA**

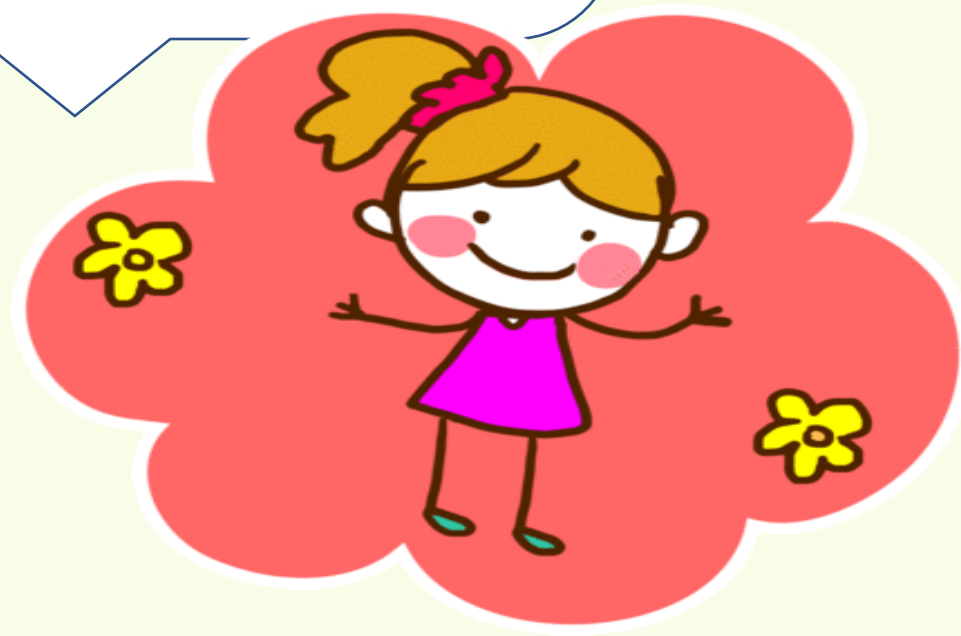
**JANETE PEREIRA**

**MARIANE CRUZ**

**SIMONE ARAÚJO**

**RUANA CERQUEIRA**

**ESTE CADERNO FOI  
ORGANIZADO COM MUITO  
CARINHO PARA VOCÊ! AS  
FIGURAS ESCOLHIDAS  
ESPECIALMENTE PARA  
VOCÊS PINTARES.**



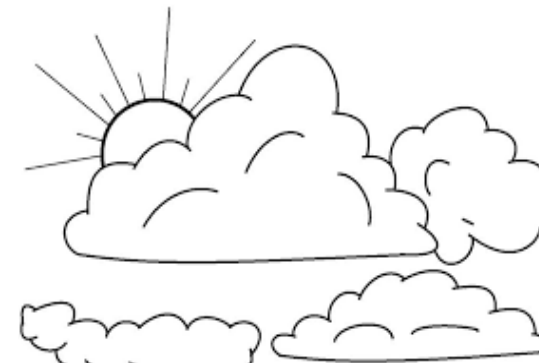
**VAMOS OUVIR!**

**SER CRIANÇA**

ROGÉRIO ARAÚJO

**SER CRIANÇA É VIVER  
NO SONHO E NA IMAGINAÇÃO ...  
FAZER ARTE, CANTAR, DANÇAR  
E À NOITE DESCANSAR.**

**SER CRIANÇA É SER ESPONTÂNEA.  
SER CRIANÇA É SER FELIZ,  
CORRER... PULAR... BRINCAR...  
ESTUDAR  
E A TODOS RESPEITAR.**



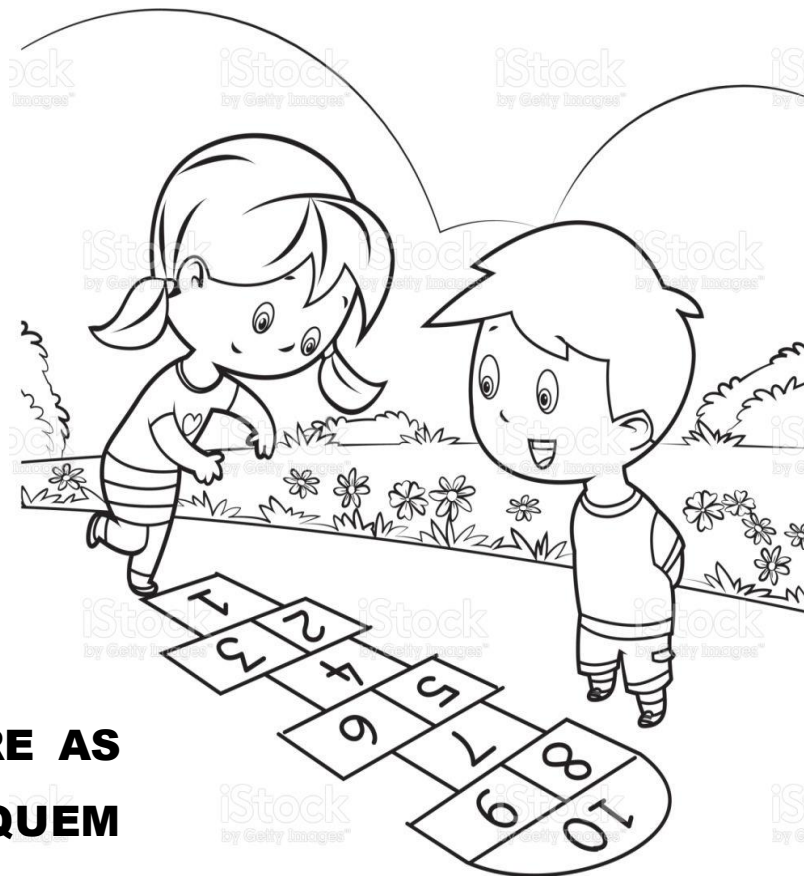
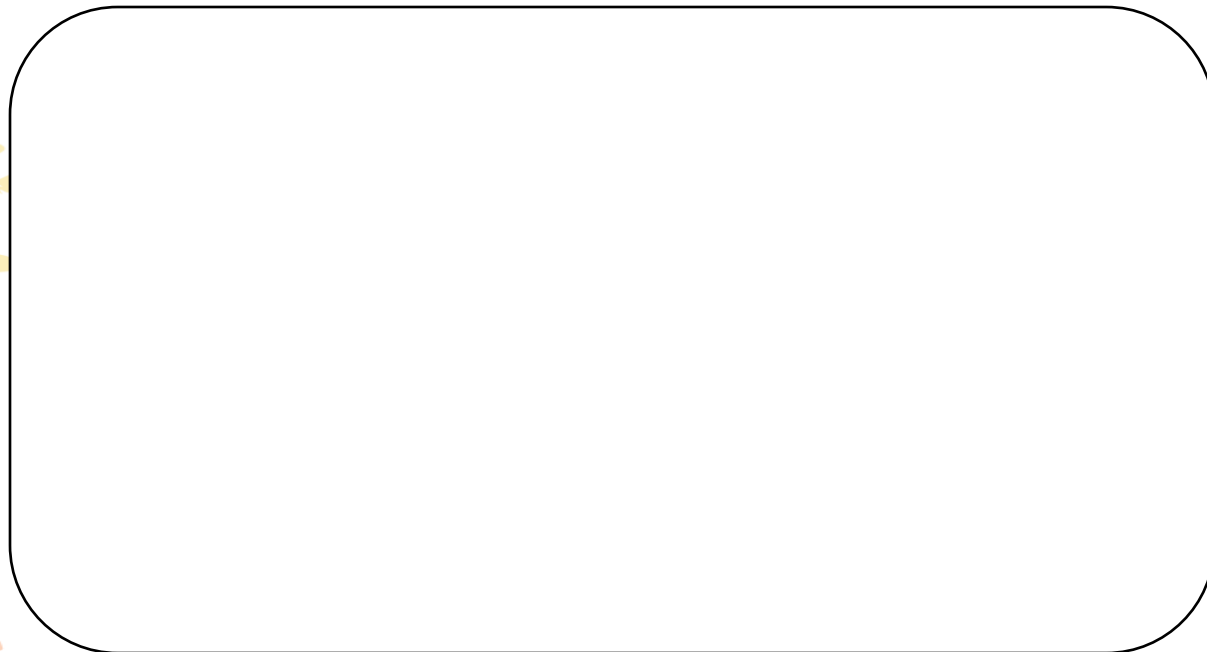
**CRIANÇA É O NOSSO FUTURO  
A INOCÊNCIA DA NOSSA VIDA,  
SEMPRE A SORRIR.**

**BASTA NO SEU ROSTO OLHAR  
E NUM MUNDO MELHOR ACREDITAR.**

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**1 - DESENHE SUA BRINCADEIRA PREFERIDA.**



**AGORA, CONVERSE COM UM FAMILIAR ADULTO SOBRE AS BRINCADEIRAS NO SEU TEMPO DE CRIANÇA E BRIQUEM JUNTOS.**

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**VAMOS OUVIR!**

**2 - OUÇA O TEXTO E COM AJUDA DE UM ADULTO RESPONDA ÀS PERGUNTAS ABAIXO.**

**MEU NOME**

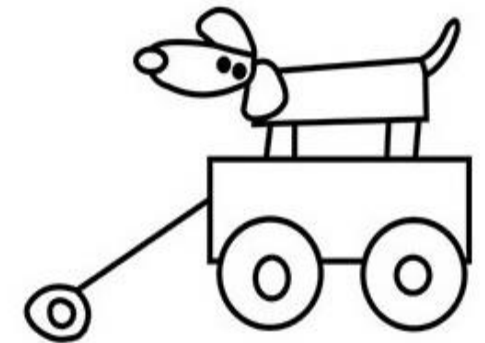
**DJENANE ALVES**

**MEU NOME É DIFERENTE.**

**PODE ATÉ HAVER OUTROS IGUAIS.**

**MOSTRA UM POUCO DE MIM**

**E FOI ESCOLHIDO POR MEUS PAIS.**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

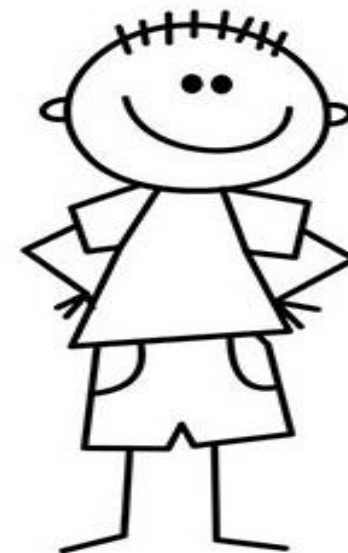
**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**3 - ESCREVA SEU NOME ABAIXO COM A AJUDA DA FICHA DO NOME (EM ANEXO I). E PREENCHA OS QUADRINHOS DE ACORDO COM AS PERGUNTAS.**

**QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME?**

**QUAL É A ÚLTIMA LETRA DO SEU NOME?**

**ESCREVA QUANTAS LETRAS TEM O SEU NOME.**



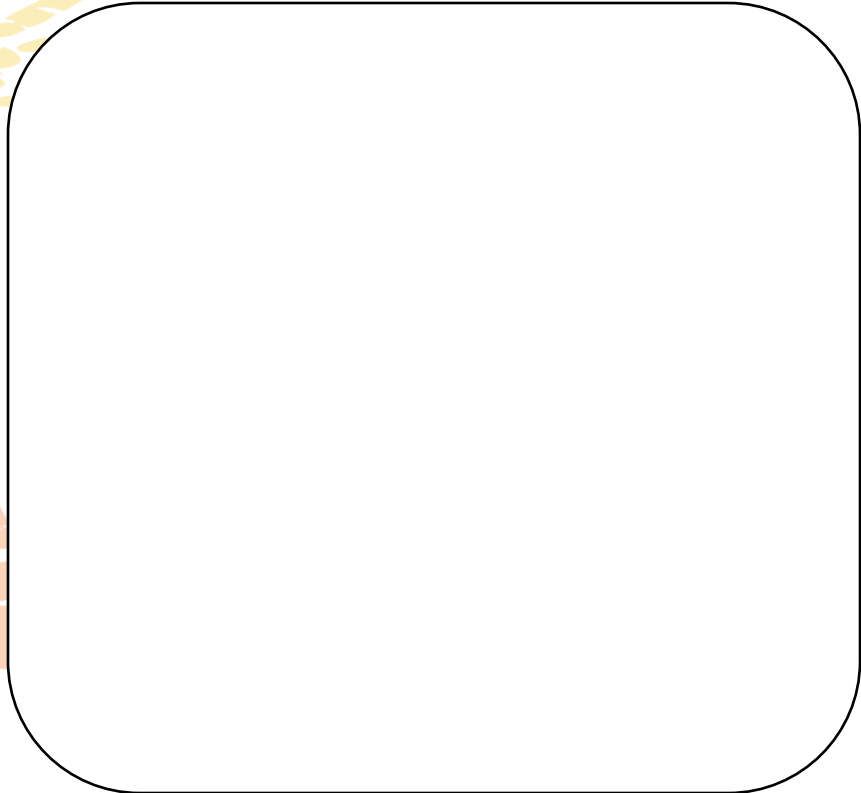
**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



## QUEM SOU EU?

4 - COLE SUA FOTO OU FAÇA UM DESENHO NA MOLDURA. ESCREVA O SEU NOME E PESQUISE COM A FAMÍLIA A SUA DATA DE NASCIMENTO.



**MEU NOME É:**

\_\_\_\_\_

**EU NASCI NO DIA:**

\_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**VAMOS OUVIR!**

**TODO NOME TEM ALGO A DIZER**

JULIANA ANDRADE

**DE A A Z TENHO ALGO A DIZER  
CADA NOME TEM SEU RECADO.  
BOM, ESQUISITO, SURPREENDENTE,  
TODOS TÊM UM SIGNIFICADO.  
ANGÉLICA É UMA FLOR,  
BEATRIZ FAZ A GENTE FELIZ,  
CAIO É MUITO CONTENTE,**

**DAVI É O AMADO.  
MÁRCIA PERTENCE À MARTE,  
NÁDIA É ESPERANÇA, OTO É RICO E PODEROSO,  
PEDRO É ROCHA, PEDRA.  
YURI, ARCO E FLECHA,  
ZECA VEM DE JOSÉ.  
E O SEU NOME, JÁ PENSOU  
DE ONDE ELE VEM**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**5 - OBSERVE-SE NO ESPELHO E FAÇA SEU AUTORRETRATO E O AUTORRETRATO DO SEU AMIGO DA SALA DE AULA.**



© CanStockPhoto.com - csp74877379

A large, empty rounded rectangular box with a blue border, intended for the student to draw their self-portrait and their friend's portrait.

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



**6 - COM AUXÍLIO DE UM ADULTO PESQUISE O SIGNIFICADO DO SEU NOME E REGISTRE ABAIXO.**

---

---

---

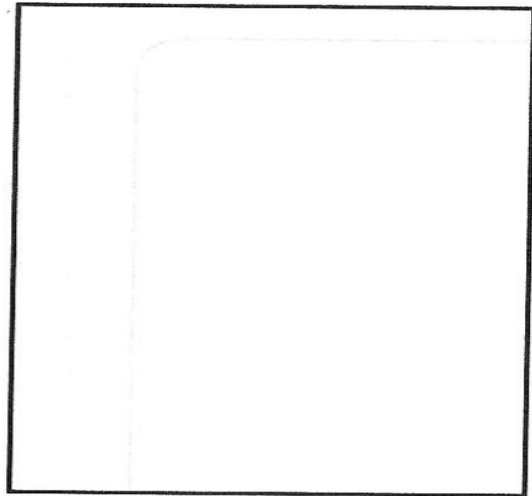
---

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

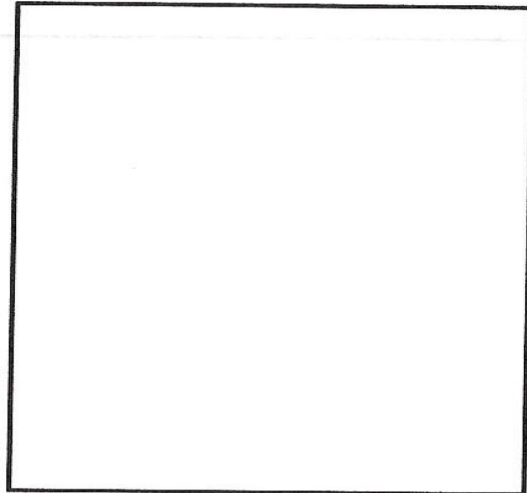
**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

## LINHA DO TEMPO

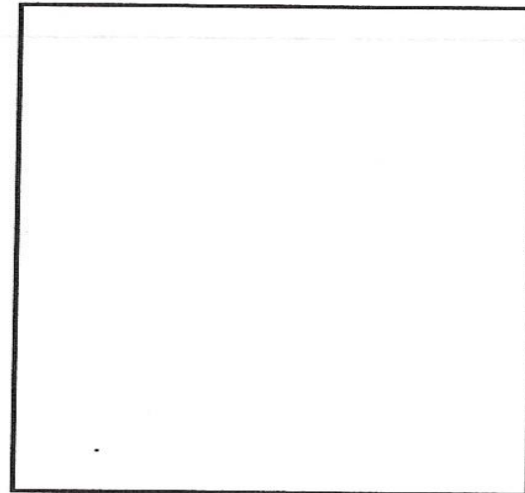
**7 - VAMOS RECORTAR AS FIGURAS QUE ESTÃO NOS ANEXOS IV E COLE-OS DE ACORDO COM AS VÁRIAS ETAPAS DE UMA PESSOA DURANTE A VIDA.**



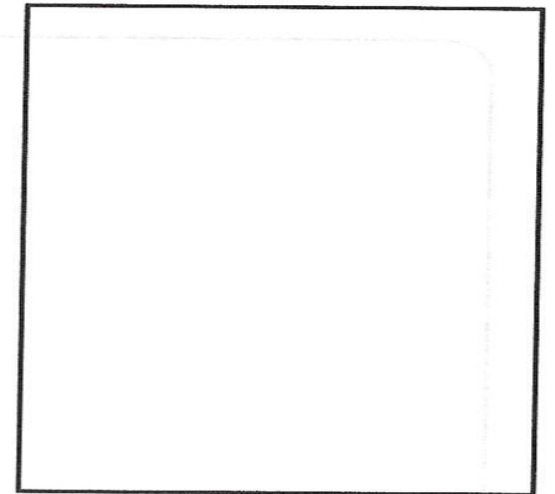
BEBÊ



CRIANÇA



ADULTO



IDOSO

**ALUNO:** \_\_\_\_\_


**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_





**VAMOS CANTAR!**

**NORMAL É SER DIFERENTE - GRANDES PEQUENOS**


JAIR OLIVEIRA



**TÃO LEGAL, OH MINHA GENTE  
PERCEBER QUE É MAIS FELIZ QUEM  
COMPREENDE  
QUE AMIZADE NÃO VÊ COR  
NEM CONTINENTE  
E O NORMAL ESTÁ NAS COISAS  
DIFERENTES.**




**AMIGO TEM DE TODA COR, DE TODA  
RAÇA  
TODA CRENÇA, TODA GRAÇA  
AMIGO É DE QUALQUER LUGAR  
  
TEM GENTE ALTA, BAIXA, GORDA, MAGRA.  
MAS O QUE ME AGRADA É QUE UM AMIGO A GENTE  
ACOLHER SEM PENSAR**




**ALUNO:** \_\_\_\_\_



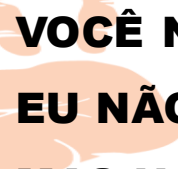
**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_




**PODE SER IGUALZINHO A GENTE  
OU MUITO DIFERENTE  
TODOS TEM O QUE APRENDER E O  
QUE ENSINAR**




**SEJA CARECA OU CABELUDO  
OU MESMO DE OUTRO MUNDO  
TODO MUNDO TEM DIREITO DE VIVER  
E SONHAR**



**VOCÊ NÃO É IGUAL A MIM  
EU NÃO SOU IGUAL A VOCÊ  
MAS NADA DISSO IMPORTA  
POIS A GENTE SE GOSTA  
E É SEMPRE ASSIM QUE DEVE SER**



**VOCÊ NÃO É IGUAL A MIM  
EU NÃO SOU IGUAL A VOCÊ  
MAS NADA DISSO IMPORTA**



**POIS A GENTE SE GOSTA  
E É SEMPRE ASSIM QUE DEVE SER.**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**8 - A MÚSICA FALA QUE AS PESSOAS SÃO DIFERENTES “TEM GENTE DE TODO JEITO”. RETIRE DA MÚSICA ALGUMAS CARACTERÍSTICA.**

## **BRINCADEIRAS ÍNDIGENAS**

**VAMOS APRENDER A FAZER PETECA COM MATERIAL RECICLÁVEL. CONVIDE UM ADULTO, ASSISTA NO YOUTUBE E DIVIRTA-SE. LINK DE**

**ACESSO:**<<https://www.youtube.com/watch?v=jhEzdWm91hw&feature=youtu.be>>



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



## **VOCÊ SABIA!**

**VOCÊ SABIA QUE AO NASCER TODAS AS CRIANÇAS TÊM O DIREITO A CERTIDÃO DE NASCIMENTO? ELE É O NOSSO PRIMEIRO DOCUMENTO, ONDE ESTÁ ESCRITO NOSSO NOME, OS NOMES DE NOSSOS PAIS, A DATA E O LOCAL DE NOSSO NASCIMENTO ENTRE OUTRAS INFORMAÇÕES. TEM TAMBÉM A IDENTIDADE, QUE TEM TODAS AS INFORMAÇÕES DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO JUNTO COM UMA LINDA FOTO NOSSA.**

## **VAMOS PESQUISA!**

**9 - NO ANEXO II TEM UMA CERTIDÃO DE NASCIMENTO E UMA IDENTIDADE PARA VOCÊ SE DIVERTIR ESCRIVENDO SEUS DADOS. CHAME UM ADULTO PARA AJUDA. COLE UMA FOTO OU FAÇA UM DESENHO.**

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

## MÃO NA MASSA!

**10 - VAMOS FAZER UMA MASSINHA DE MODELAR? CHAME UM ADULTO PARA PARTICIPAR.**

### RECEITA DE MASSINHA DE MODELAR

#### INGREDIENTES

4 XÍCARAS DE FARINHA  
DE TRIGO  
3 COLHERES (SOPA)  
DE ÓLEO  
1 ½ XÍCARA DE ÁGUA  
1 XÍCARA DE SAL  
CORANTE ALIMENTÍCIO

#### MODO DE PREPARO

EM UM RECIPIENTE, MISTURE A FARINHA E O SAL. ADICIONE, AOS POUCOS, A ÁGUA, TOMANDO CUIDADO PARA A MISTURA NÃO FICAR MUITO MOLE (SE NÃO PRECISAR, NÃO DESPEJE TODA A ÁGUA). MISTURE BEM.

ADICIONE O ÓLEO E MISTURE NOVAMENTE. COM A AJUDA DAS MÃOS, TENDE ACHAR O PONTO DA MASSA. SE NECESSÁRIO, COLOQUE UM POUCO MAIS DE FARINHA E VÁ AMASSANDO. DIVIDA A MASSA EM QUANTAS BOLINHAS QUISER. EM CADA UMA, ADICIONE O CORANTE. SE NÃO TIVER ESSE INGREDIENTE, PODE USAR TINTA GUACHE. DEPOIS DE APLICAR, VÁ AMASSANDO AS MASSINHAS PARA PEGAREM A COR. COLOQUE MAIS CORANTE SE PREFERIR, CONFORME FOR AMASSANDO.

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**11 – UTILIZE A MASSINHA PARA MODELAR O SEU NOME RECORRENDO A FICHA DA ATIVIDADE 1.**

**VAMOS OUVIR E PENSAR!**

**12 – COM A AJUDA DE UM ADULTO LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:**

### **A CIGARRA E A FORMIGA**

**A CIGARRA PASSOU O VERÃO TODO CANTANDO, ENQUANTO A FORMIGA TRABALHOU PARA JUNTAR SEUS GRÃOS.**

**QUANDO HEGOU O INVERNO, A CIGARRA VEIO À CASA DA FORMIGA PARA PEDIR QUE LHE DESSE O QUE COMER.**

**A FORMIGA ENTÃO PERGUNTOU A ELA:**

**- O QUE É QUE VOCÊ FEZ DURANTE TODO O VERÃO?**

**- DURANTE O VERÃO EU CANTEI – DISSE A CIGARRA.**

**E A FORMIGA RESPONDEU: - MUITO BEM, POIS AGORA DANCE!**

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

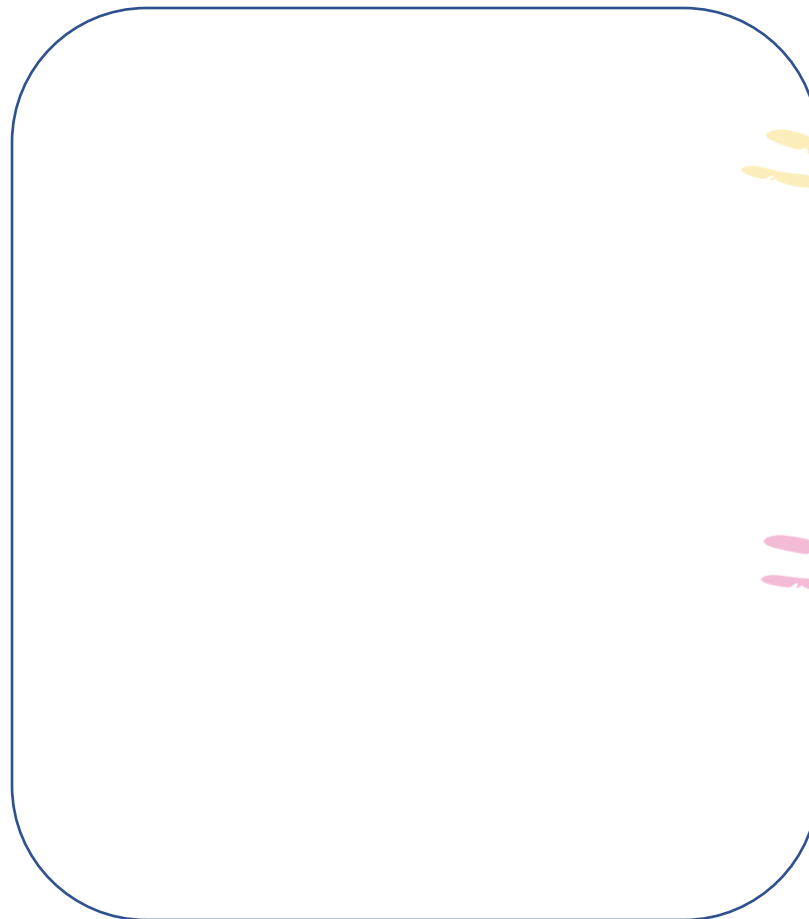
**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**"MORAL DA HISTÓRIA: TRABALHE PARA NOS  
LIVRAR DO SUPPLICIO DA CIGARRA, E NÃO  
ATURAMOS ZOMBARIS DAS CIGARRAS".**

ESOPO, EM "FÁBULAS DE ESOPO". (TRADUÇÃO RUTH ROCHA). SÃO PAULO: SALAMNDRA.

**NUMA RODA DE CONVERSA, DISCUTA SOBRE  
AS AÇÕES DA CIGARRA E DAS FORMIGAS.**

**DESCREVA O CONTO ATRAVÉS DO DESENHO  
NO QUADRO AO LADO:**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



**O QUE A CIGARRA FEZ ENQUANTO A FORMIGA TRABALHAVA PARA JUNTAR SEUS GRÃOS?**



**VIAJOU**

**CANTOU**

**CHOROU**



**O QUE A CIGARRA FEZ QUANDO CHEGOU O INVERNO?**

**FOI PARA CASA DA FORMIGA**

**FICOU DEBAIXO DE UMA ÁRVORE**

**CANTOU PARA GANHAR COMIDA**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_



**FAÇA UM LINDO COLORIDO!**



**VAMOS COLORIR!**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**13 – COMPLETE OS ESPAÇOS:**

**MEU CORPO**

RUTH ROCHA

**EU TENHO \_\_\_\_ OLHOS  
QUE SÃO PARA VER.**

**EU TENHO \_\_\_\_ NARIZ  
QUE É BOM PARA CHEIRAR.**

**EU TENHO \_\_\_\_ BOCA  
SERVE PARA COMER.**

**EU TENHO \_\_\_\_ ORELHAS  
QUE SÃO PARA ESCUTAR.**

**TENHO \_\_\_\_ PERNAS  
E TENHO \_\_\_\_ BRAÇOS  
QUE SERVEM PARA ANDAR  
E PARA OS ABRAÇOS.**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**14 - COM AJUDA DE UM ADULTO RECORTE E PINTE OS FANTOCHES QUE ESTÃO NO ANEXO V E VI.**

**15 - COM A AJUDA DE UM ADULTO PINTE A SUA MÃO COM TINTA GUACHE, E CARIMBE NO ESPAÇO ABAIXO**



**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**VAMOS BRINCAR!**

**COM A AJUDA DE UM ADULTO RECORTE O JOGO  
DA MEMORIA DO ALFABETO EM ANEXO VII.**

**CHEGAMOS AFINAL DA NOSSA AVENTURA! MAS  
TENHO UM PRESENTE PARA VOCÊS! UM SITE  
PARA VOCÊS ENTRAREM NA HISTORIA.  
CONVIDE TODA FAMILIA PARA PARTICIPAR!**

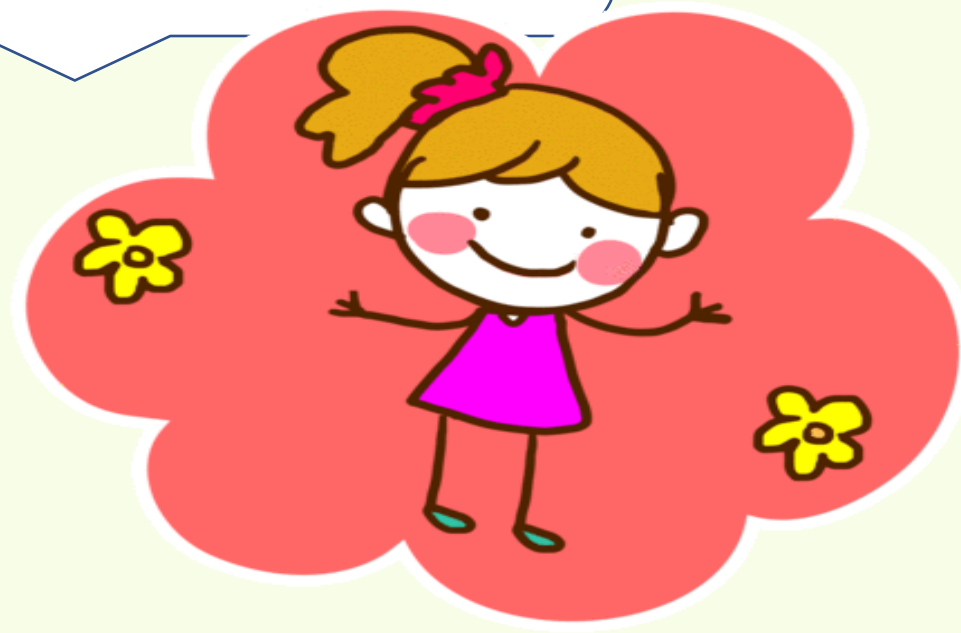


[https://www.dentrodahistoria.com.br/clube?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=performance-max&gclid=CjwKCAiA-9uNBhBTEiwAN3lINPL5k0uJeyywHiF1pyZBlIkfAlqViPghlNFdxzkbUAVxGMdvhluHchoCT\\_8QAvD\\_BwE](https://www.dentrodahistoria.com.br/clube?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=performance-max&gclid=CjwKCAiA-9uNBhBTEiwAN3lINPL5k0uJeyywHiF1pyZBlIkfAlqViPghlNFdxzkbUAVxGMdvhluHchoCT_8QAvD_BwE)

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_


# ANEXOS



**ANEXO I**



Selo Digital n.º: 1112862CE0000000109840208



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

### CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico <https://selodigital.fsp.jus.br>

CPF \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO \_\_\_\_\_ DIA \_\_\_\_\_ MÊS \_\_\_\_\_ ANO \_\_\_\_\_

HORA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_ NATURALIDADE \_\_\_\_\_

MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO \_\_\_\_\_ LOCAL, MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UF \_\_\_\_\_ SEXO \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO \_\_\_\_\_

AVÓS \_\_\_\_\_

GÊMEOS \_\_\_\_\_ NOME E MATRÍCULA DOS GÊMEOS \_\_\_\_\_


DATA DO REGISTRO POR EXTENSO \_\_\_\_\_ NÚMERO DA DNV/DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO \_\_\_\_\_

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER \_\_\_\_\_

ANOTAÇÕES DE CADASTRO \_\_\_\_\_

MATRÍCULA  
**999999.99.99.9999.9.99999.999.99999999-99**

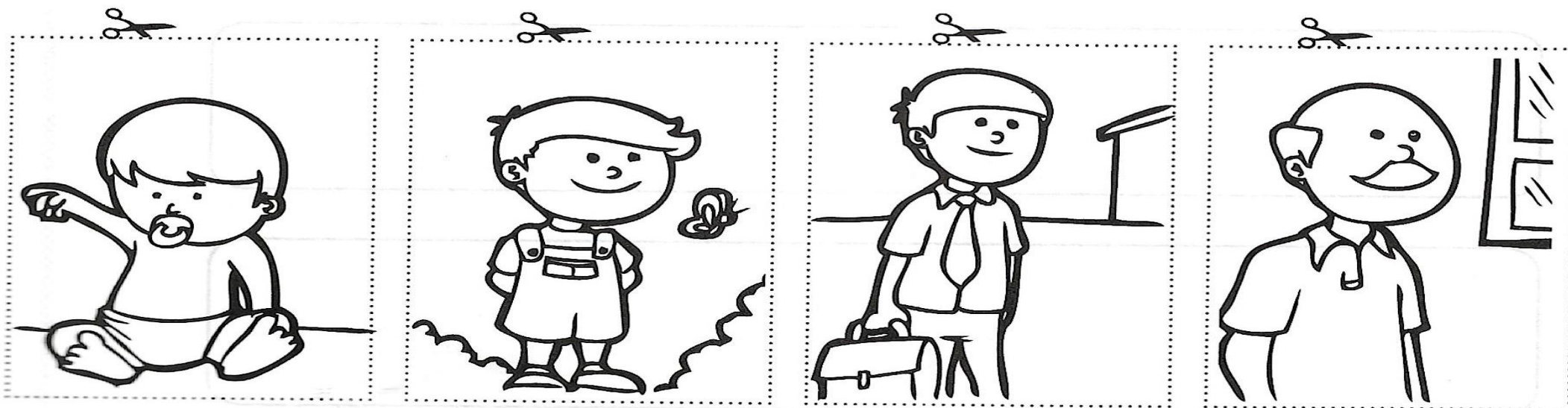
11128-6-AA 000343864



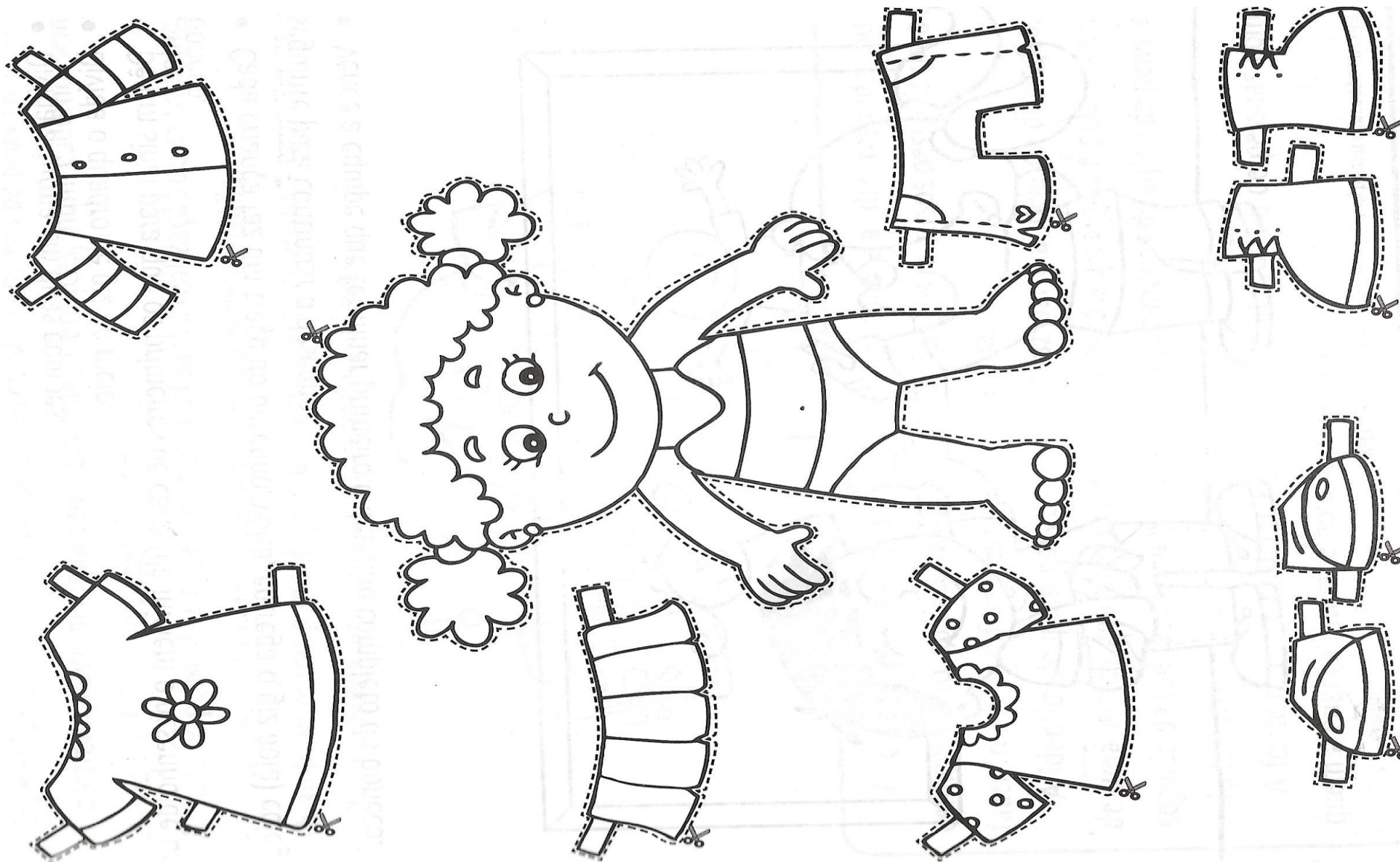
**ANEXO III**



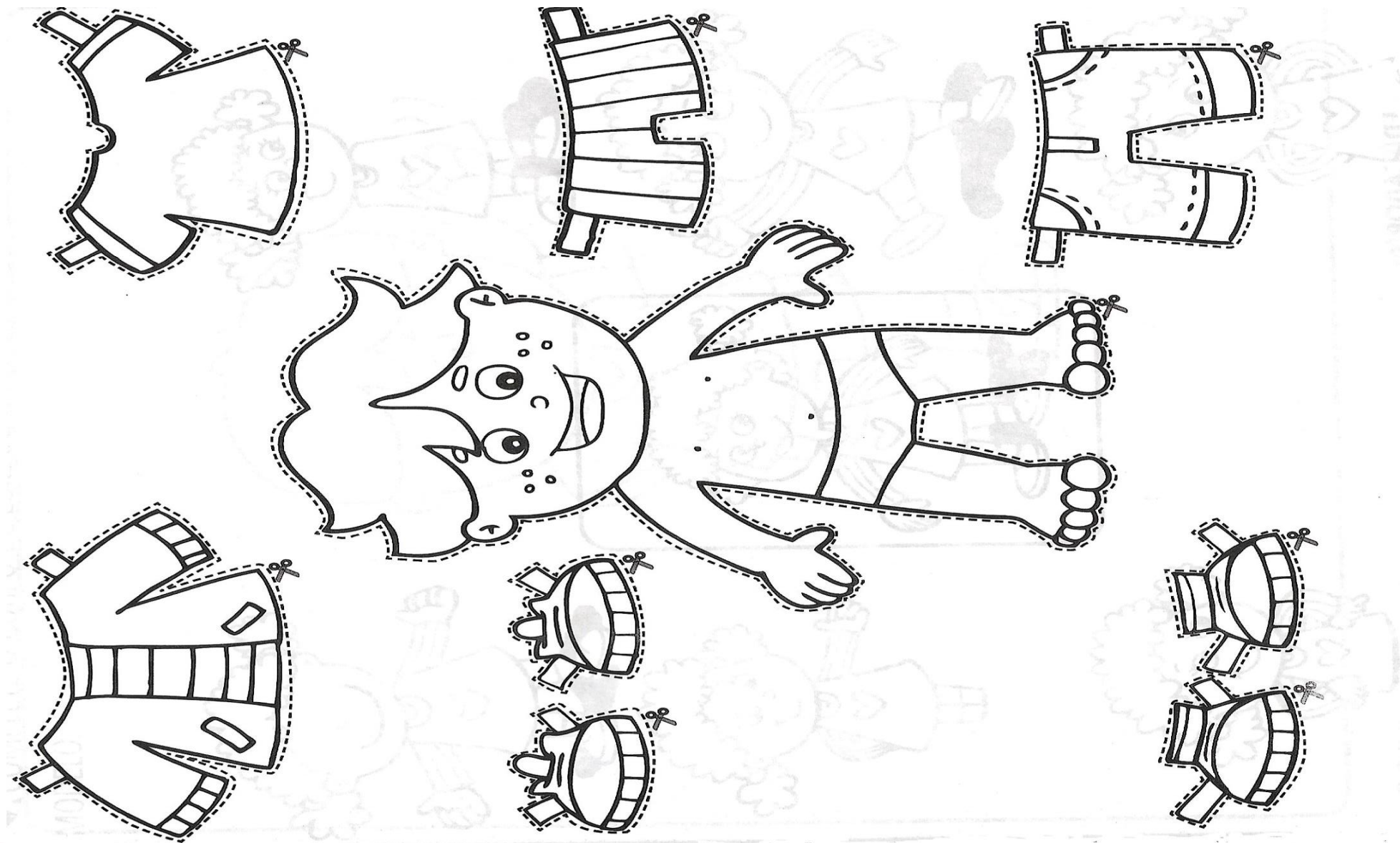
# ANEXO IV



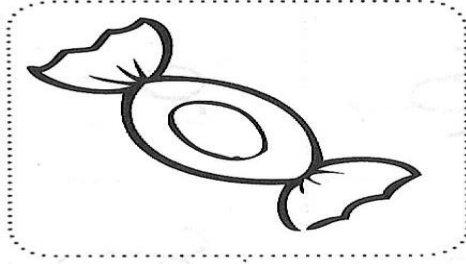
ANEXO V



ANEXO VI



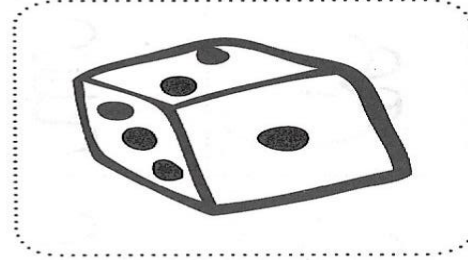
ANEXO VII



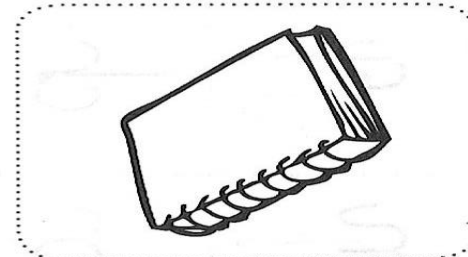
B



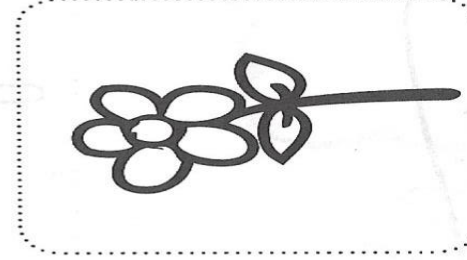
A



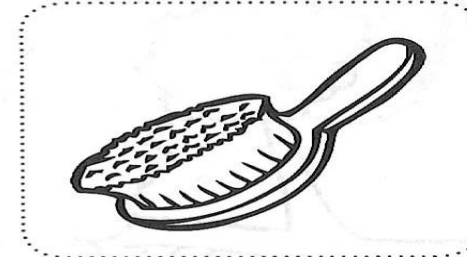
D



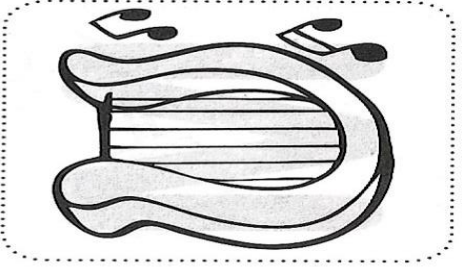
C



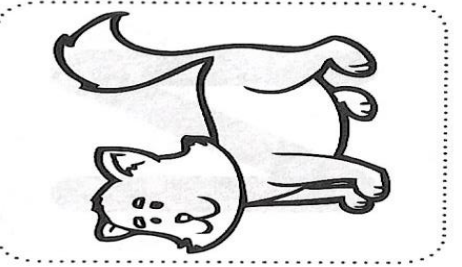
F



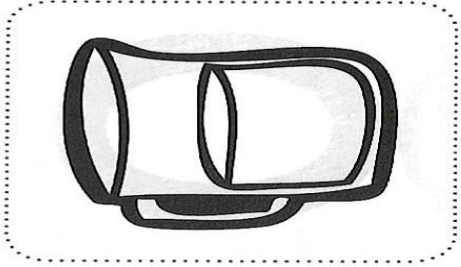
E



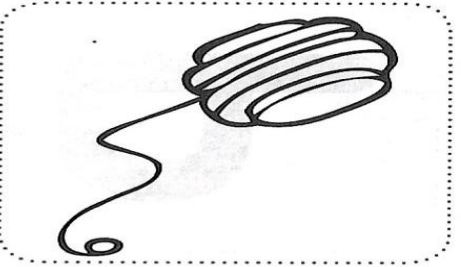
H



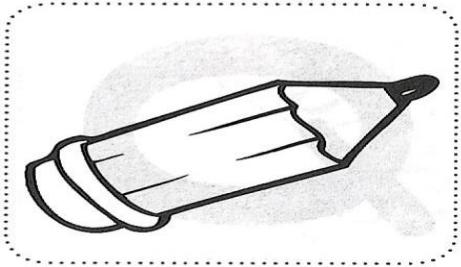
G



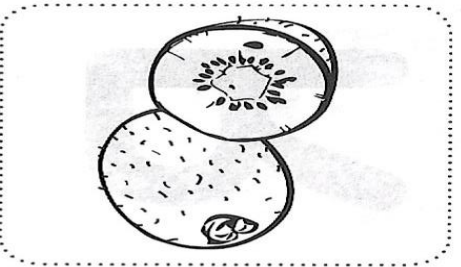
J



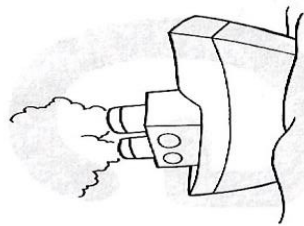
I



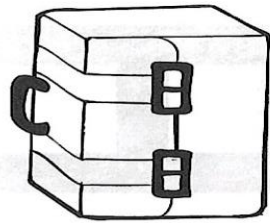
L



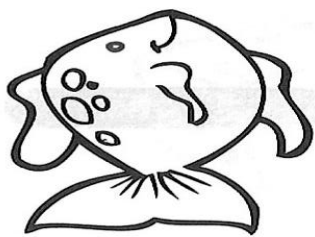
K



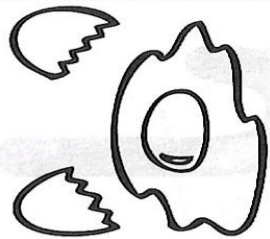
**N**



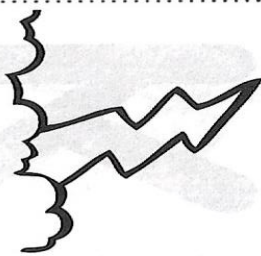
**M**



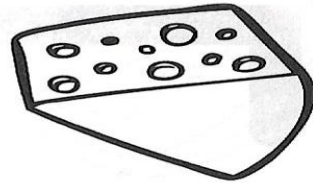
**P**



**O**

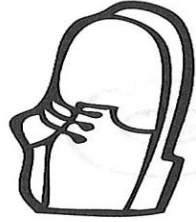


**R**



**Q**

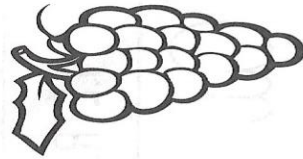
S



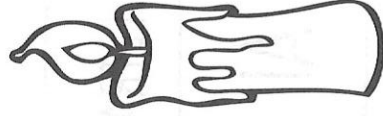
T



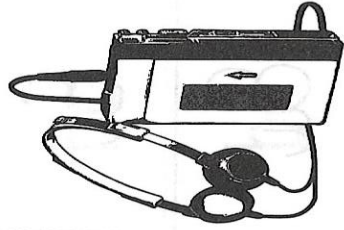
U



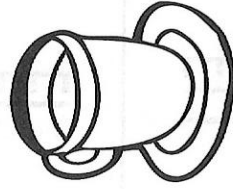
V



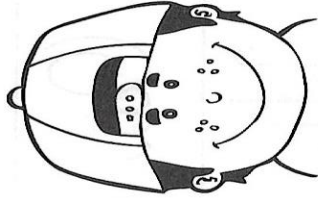
W



X



Y



Z



## REFERÊNCIAS

PINTEREST. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/profgabe/crach%C3%A1s/>>. Acesso em: 20/11/21.

MOINHOGLOBO. Receitas. Disponível em: <<https://moinhoglobo.com.br/receitas/como-fazer-massinha-de-modelar-especial-de-dia-das-criancas/>>. Acesso em: 20/11/2021.

Descobrir e aprender: interações e brincadeiras: professor-infantil 5. Izabel Moreschi... [et al] - Fortaleza: Edições IPHD, 2020.

<https://www.cidade-brasil.com.br/certidao-de-nascimento.html>> Acesso em: 21/11/2021.

<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fplanosdeaula.novaescola.org.br%2Ffundamental%2F5ano%2Fhistoria%2Fos-cidadaos-e-os-numeros%2F5504&psig=AOvVaw2AssMzJlyeHW0pk1musjJv&ust=1637642385141000&source=images&cd=vfe&ved=2ahUKEwiQnq22k6v0AhWWBbkGHdH8CAUQr4kDegUIARDWAQ>> Acesso em: 21/11/2021.

Aprenda a Fazer Peteca com Material reciclável Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=jhEzdWm91hw&feature=youtu.be>>. Acesso em: 29/11/2021

Imagem de Crianças brincando Disponível em:

<<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fportaldoprofessor.mec.gov.br%2FfichaTecnicaAula.html%3Faula%3D22766&psig=AOvVaw0vrn4FfoQpYYL7uptf2Vpv&ust=1638289586940000&source=images&cd=vfe&ved=0CAsQjRxqFwoTCIjY6br-vfQCFQAAAAAdAAAAABAJ>> Acesso em 29/11/2021.

Dentro da Historia. Disponível em:

<[https://www.dentrodahistoria.com.br/clube?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=performance-max&gclid=CjwKCAiA-9uNBhBTEiwAN3IINPL5k0uJeyyWHiF1pyZBlIKfAlqViPghlNFdxzkbuAVxGMdvhluHchoCT\\_8QAvD\\_BwE](https://www.dentrodahistoria.com.br/clube?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=performance-max&gclid=CjwKCAiA-9uNBhBTEiwAN3IINPL5k0uJeyyWHiF1pyZBlIKfAlqViPghlNFdxzkbuAVxGMdvhluHchoCT_8QAvD_BwE)>. Acesso em:

01/12/21.